

Jornal LUZ NAS TREVAS

Convenção das Igrejas Batistas Independentes - Julho de 1998 - Edição 792 - Ano 72

O
NOSSO
JORNAL

Criado o "Seminario Teologico Bautista Betel" no Paraguai

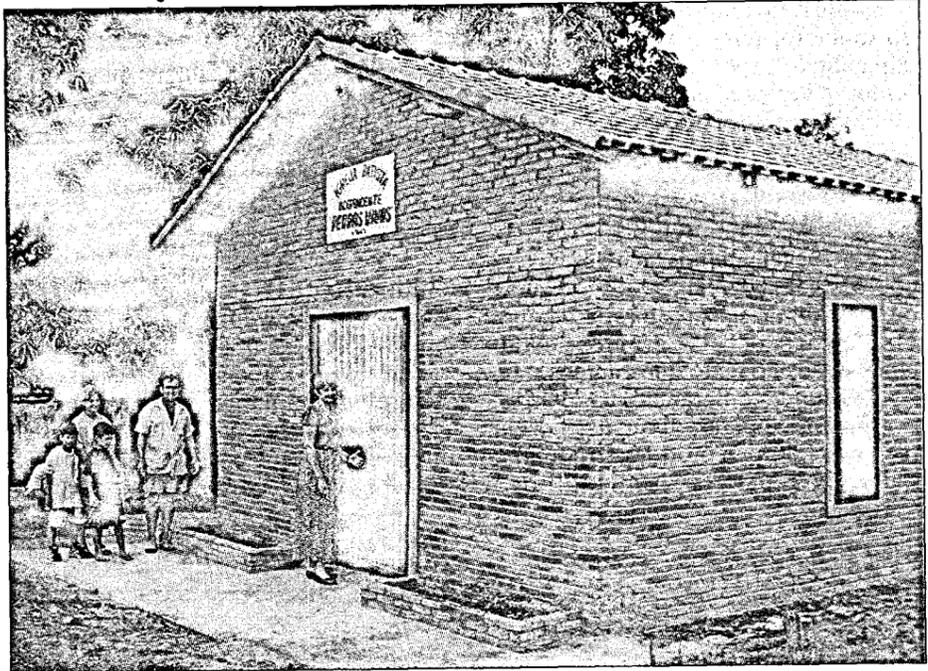
"Una nueva opción educacional en tiempos de Mercosul"

Em sua assembléia geral, que aconteceu junto a Igreja Bautista Betel de Naranjal, Paraguai, em fevereiro deste ano, foi criado pela *Convención de las Iglesias Bautistas Betel*, o *Seminario Teologico Bautista Betel* o qual abrirá suas portas para o ensino da Palavra de Deus na cidade de Coronel Oviedo. A finalidade é preparar obreiros nacionais para a evangelização da sua pátria.

Página 9

Em destaque

Reiniciado o trabalho batista independente em Araçatuba, SP.



Há pouco mais de vinte anos, o Senhor trouxe do Japão um casal de missionários suecos, irmãos Erik e Hanna Sandberg, para trabalharem no interior paulista, mais especificamente na cidade de Araçatuba e, durante muitos anos, parecia que o trabalho dos irmãos suecos perdera-se no vazio.

Após pouco mais de um ano de trabalho em Birigui, SP, fomos procurados pela irmã Chaine Abud Chinaglia da cidade vizinha de Araçatuba, com um grupo de cerca de doze irmãos recém-convertidos, pedindo-nos ajuda e cobertura espiritual.

O trabalho foi reiniciado naquela

cidade e, hoje, a Igreja Batista Independente Pedras Vivas tem várias frentes de trabalho, incluindo uma igreja na zona rural (foto acima), construída com esforço e doações dos irmãos que lá se reúnem.

Página 12

Saiba mais sobre o que tem acontecido nas igrejas batistas independentes, às páginas 3, 4, 5, 9 e 10

NOTA EDUCACIONAL

encartado



Avaliando o que cantamos

Página 3

Super crescimento e nanismo eclesiástico

Página 4

A depressão atinge o cristão?

Página 6

O que Deus espera de nós?

Página 7

O cristão e a política

Página 8

Fé sob medida

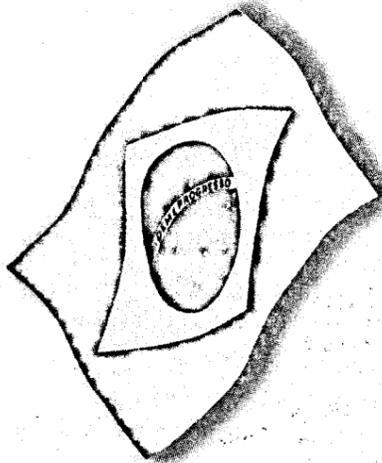
Página 11

ANOTE

o novo número de telefone e fax da CIBI e da IMPRENSA:

(019) 256-1346

Nós ganhamos!



... usando aquilo que melhor identifica uma nação em uma competição, temos que vestir a camisa e correr, disputar espaços, vibrar com uma atitude positiva e, quando não gostarmos de alguma coisa, tentar chamar a atenção do "time" para que o desempenho da "equipe" não fique prejudicada.

Creio que precisamos repensar muitas coisas em nossa denominação, desde a parte administrativa, passando pela questão financeira, pessoal, a forma de aceitar e realizar muitas coisas, mas já seria um bom começo se procurássemos despertar aquele sentimento de amor, de paixão, de admiração pela nossa CIBI naqueles que hoje a compõe.

Página 2

Semeadura e Colheita

Luizinho Malinoski

Impressiona o texto do apóstolo Paulo aos Gálatas: "Não erreis: Deus não se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará" (Gl 6.7). Refere-se a uma lei da natureza e dá-lhe uma aplicação moral e espiritual que vale a pena meditar: nossos atos têm repercussões. Antes de fazermos ou deixarmos de fazer certas coisas convém pensar nas conseqüências.

Se a advertência se aplica ao uso do dinheiro, temos muito que dizer, expandindo o pensamento. É preciso lembrar sempre que o dinheiro que ganhamos não é nosso para que o esbanjemos. Nós o ganhamos em virtude da misericórdia e proteção de Deus. Não temos assim o direito de gastá-lo sem nenhum critério. Há crentes que têm muitos recursos, vivem confortavelmente, mas descuidam-se do sustento de seus pastores e da obra missionária. Tais crentes estão condenados no texto que citamos.

Muitos compram jornais diários, e assinam revistas diversas, porém reclamam do preço do nosso jornal e da revista para a escola bíblica

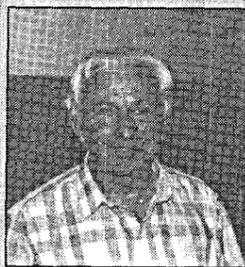


Foto: Leif Ekström

Antes de fazermos ou deixarmos de fazer certas coisas convém pensar nas conseqüências.

dominical (RED). Estamos sempre semeando e logo vem a colheita.

Mas, podemos pensar mais sobre o texto. É preocupante o que muitos estão semeando no pensamento. Qual a fonte que alimenta pensamentos impuros e condenáveis para um seguidor de Cristo? Creio que a

televisão, as revistas e as fitas de vídeo são os principais meios perniciosos para um desvio da conduta cristã desejável nos padrões bíblicos.

Um dia chega a colheita. Isto é, aquele dia em que, face às circunstâncias diversas da vida, frente a inesperadas provações, o crente precisa apelar para os recursos morais e espirituais. Onde estão eles? Onde está a despensa farta para resistir ao momento difícil? Não existe. A única alternativa é colher o que semeou.

Onde iremos buscar as boas sementes para semear nosso pensamento, para formação daquele ceifeiro, daquele lastro espiritual de que um dia venhamos a precisar desesperadamente? Na Bíblia, primeiro. Entretanto, ela tem se tornado um livro meio esquecido para os crentes. O hábito salutar da leitura bíblica diariamente está desaparecendo. Pensando no futuro, pensando na colheita, leia a Bíblia! Leia bons livros evangélicos. Não esqueça da oração. Isto ajuda muito. Faça a sua despensa agora para ter amanhã. E não esqueça: às vezes a colheita é abundante. Deus te abençoe.

Fazer missões é um mandamento do Senhor Jesus Cristo.

Contribuir para Missões é uma necessidade.

Interceder e orar por Missões é uma obrigação.

Participe da Campanha de Missões da CIBI em Setembro.

Nós ganhamos!

Paulo Mendes Junior

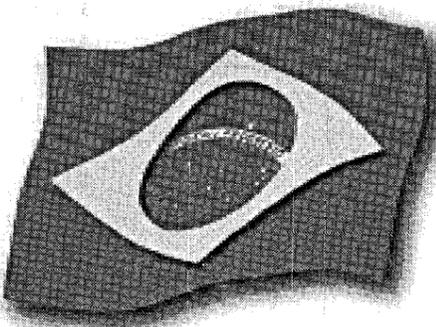
Gostando ou não de futebol, todos nós, brasileiros, torcemos pelo Brasil nesta última Copa do Mundo, e, independente do resultado, tenho a certeza que essa festa, promovida pela maior competição esportiva do mundo, fez reacender, em nós, aquele sentimento de amor, de paixão, de admiração, de esperança não só pelo time do Brasil presente na Copa, mas pelo Brasil, como nação.

Este sentimento de amor e de admiração pelo nosso país, refletido muitas vezes nas lágrimas que escorrem em nosso rosto pela emoção de ouvir o nosso belo Hino Nacional, deveria ser uma constante.

Você já pensou na possibilidade de andar por aí com um broche, onde a bandeira brasileira estivesse desenhada? Usar no seu carro um adesivo com a bandeira? Ou mesmo na possibilidade de ter uma bandeira tremulando permanentemente em frente a sua casa? Pois é, essa demonstração de amor pela nossa nação, repito, independente de uma competição, deveria ser constante.

Mesmo que tenhamos opiniões diferentes sobre um determinado assunto, que não concordemos com atitudes do governo, ou que não morramos de amores pelo futebol ou outro esporte qualquer, deveríamos ter um amor pela nossa terra, pela nossa nação, pelo nosso país. Afinal, quando expressamos o nosso sentimento,

fazemos brotar o desejo de procurar fazer o melhor pela nossa terra. Aliás, usando aquilo que melhor identifica uma nação em uma competição, temos que vestir a camisa e correr, disputar espaços, vibrar com uma atitude positiva e, quando não gostarmos de alguma coisa, tentar chamar a atenção do "time" para que o desempenho da "equipe" não fique prejudicada.



Trazendo esse sentimento de amor e de paixão para o nosso contexto e mesmo que a CIBI não tenha uma camisa no sentido da palavra, ou mesmo uma bandeira que a identifique, não seria interessante que cada igreja filiada à CIBI, além de ter uma identificação mais padronizada, colocasse junto ao nome de sua igreja, o símbolo da CIBI e a inscrição: filiada a Convenção das Igrejas Batistas Independentes? Será que isso não nos daria uma unidade denominacional

maior e a nível nacional?

O que vemos hoje e o que temos, é um amontoado de igrejas com nomes dos mais variados, alguns até sem a palavra batista e uma porção de pastores que pouco sabem da nossa história de quase noventa anos (a propósito, não deixe de estudar as duas últimas lições da RED do mês de setembro próximo, onde o autor, Pr. Bertil Ekström, expõe, de forma clara, a história da missão sueca que enviou os primeiros missionários ao Brasil e também um pouco da história da CIBI).

O Pr. Luizinho Malinoski, em recente visita ao Rio Grande do Sul, voltou impressionado com o carinho que se fala da CIBI e de seus departamentos. Será que ele teria a mesma experiência no contato com outros estados e regiões do nosso país?

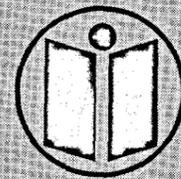
Creio que precisamos repensar muitas coisas em nossa denominação, desde a parte administrativa, passando pela questão financeira, pessoal, a forma de aceitar e realizar muitas coisas, mas já seria um bom começo se procurássemos despertar aquele sentimento de amor, de paixão, de admiração pela nossa CIBI naqueles que hoje a compõe. Se não fizermos alguma coisa agora, talvez ficará difícil contar para a futura geração, alguma coisa mais interessante além de como o nosso trabalho começou.

Tomando uma atitude agora, nós ganhamos!

LUZ NAS TREVAS

Fundado em 1º de março de 1927

Jornal da Convenção
das Igrejas Batistas
Independentes



IMPRESA
BATISTA
INDEPENDENTE

Diretor
Luizinho Malinoski

Jornalista Responsável
José Rodrigues Machado
MT 1019

Redator
Paulo Mendes Junior

Equipe de Redação
Mônica Pereira Monteiro (revisão)
Roberto Gomes (auxiliar)

**Redação, Composição,
Diagramação e Distribuição**

IMPRESA
BATISTA INDEPENDENTE
Caixa Postal 7001
13090-990 CAMPINAS - SP
Telefone & Fax (019) 256-1346

E-mail:
imprensa.batista@mpcbbs.com.br

Impressão
Grafcorp Serviços Gráficos Ltda.
Campinas-SP

*Os artigos assinados são de
responsabilidade de seus
autores e não representam,
necessariamente, a opinião do
jornal nem da Convenção das
Igrejas Batistas Independentes.
A Redação não está obrigada a
publicar matérias não solicitadas
nem a devolver originais.*

EDIÇÃO MENSAL

Preço unitário:
R\$ 1,00

HARMONIA

Leif Ekström

Avaliando o que cantamos

*"... cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento."
I Co 14.15b (NVI)*

O culto em geral, e o louvor em particular, precisa ser um equilíbrio entre a inspiração e a reflexão consciente. Não podemos ter um louvor meramente intelectual, sem a presença do Espírito de Deus e de Sua inspiração em nossas vidas. Seria apenas uma formalidade, um ritual mecânico sem valor e sem poder edificativo. Mas, também é verdade que Deus nos capacitou com inteligência e discernimento e quer que sejam usados também no culto a Ele. Como diz Paulo, no texto acima, é necessário cantar com o espírito, mas também com o entendimento. Creio que buscar este equilíbrio é levar a música e o louvor a Deus a sério.

Parte vital do louvor cantado na Igreja é a letra dos cânticos. Fico chateado quando lembro de muitos cânticos que temos entoado em nossas igrejas que não dizem nada ou, às vezes, dizem asneiras. E isso se aplica a corinhos, e também a hinos mais tradicionais. Infelizmente, poucos dão importância ao conteúdo do hino. Se ele tiver uma melodia bonita ou um ritmo agitado é cantado sem qualquer avaliação ou senso crítico. Não posso aceitar isto e confesso que, ouvindo certos solos ou apresentações de corais, fico agitado, irritado com o que ouço e, em muitos momentos de louvor, prefiro ficar quieto... Lamentavelmente, muitas vezes com o argumento da inspiração deixa-se de lado a inteligência e a capacidade de reflexão.

Creio que deveriam existir critérios para o que cantamos na Igreja. Quero propor dois:

1. Coerência doutrinária e com o texto bíblico.

Na escolha de um cântico a primeira pergunta que devemos fazer é se a sua mensagem está de acordo com a Palavra de Deus. Aqui não há escapatória. A música é por demais eficiente em seu poder de influenciar as pessoas para que possamos deixar de lado a Palavra. De fato, creio que aprendemos, muitas vezes, mais cantando do que ouvindo pregações, por causa do poder de penetração que a música tem. Ela, realmente, vai ao fundo da alma. É claro que, para poder avaliar o cântico a luz da Bíblia, é preciso ter conhecimento bíblico, mas isto é assunto para o próximo mês.

2. Correção gramatical. Dizemos que para Deus queremos sempre fazer o melhor. Creio que este desejo também deve ser aplicado à correção gramatical e idiomática dos cânticos. A quantidade de cânticos com erros de concordância, verbo e

terceira pessoa, geralmente para quem cantamos. Portanto, trata-se de cânticos de proclamação ou de testemunho. Certamente são úteis, desde que usados neste contexto.

terceira pessoa, geralmente para quem cantamos. Portanto, trata-se de cânticos de proclamação ou de testemunho. Certamente são úteis, desde que usados neste contexto.

1. Quem é o personagem central do cântico?

- Pode ser Deus em seus diferentes aspectos e revelações, e, é claro que, se o cântico é para ser louvor, este deve ser o caso.

- Mas o personagem central pode ser eu mesmo. Muitos cânticos falam do que eu quero fazer e dizer. Muitos destes hinos são excelentes e servem muito bem para apelos e momentos de entrega pessoal, mas na maioria dos casos eu não os classificaria "como louvor".

- Em algumas situações o hino tem como personagem uma

terceira pessoa, geralmente para quem cantamos. Portanto, trata-se de cânticos de proclamação ou de testemunho. Certamente são úteis, desde que usados neste contexto.

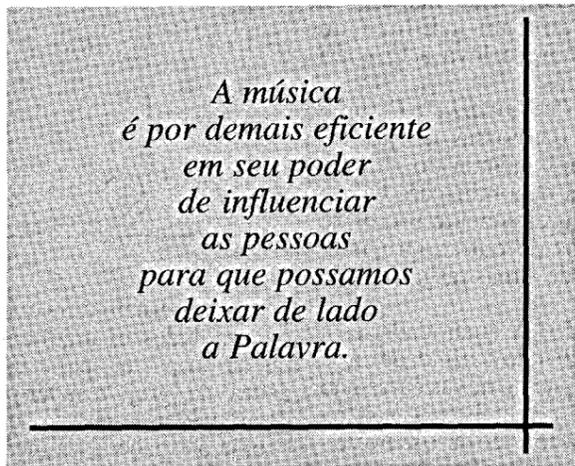
2. Qual é o tipo de cântico?

- Louvor? Proclamação? Chamamento? Oração? Confissão? Comunhão? A lista pode ser maior ainda. O momento do culto em que o cântico será empregado deve dirigir nossa escolha.

Ainda existem outros critérios a serem levados em conta. Por exemplo: Público presente, idade dos participantes, tipo de culto e, é claro, bom gosto. Critérios mais subjetivos, mas importantes para o bom andamento de um culto ou um "momento de louvor". Continuaremos a reflexão sobre este assunto, numa ocasião futura.

o autor é missionário e colaborador do Jornal Luz Nas Trevas.

A música é por demais eficiente em seu poder de influenciar as pessoas para que possamos deixar de lado a Palavra.



**Matérias para o
Jornal Luz Nas Trevas**
devem ser enviadas para:

IMPRENSA BATISTA INDEPENDENTE
Caixa Postal 7001 - 13090-990 CAMPINAS - SP

NOTÍCIAS

Pelotas - RS

No dia 19 de abril último, a Igreja Evangélica Batista Ebenezer realizou o batismo de quatro novos irmãos que cumpriram, assim, o mandamento de Deus e o ato de fé. Nesta data festiva, esteve conosco o Pr. Adail, da Igreja Batista Independente de Santa Cruz do Sul, RS, juntamente com sua família e um grupo de louvor da igreja.

Vivemos momentos alegres e de grande júbilo na presença de Deus a quem exaltamos e a quem rendemos toda honra e glória.

*Ubirajara Costa Pereira, 1º Secretário
Pr. Edegar da Costa Gomes*



Mimoso do Oeste (Barreiras) - BA

A Igreja Batista Independente Filadélfia viveu momentos de muita alegria, quando tomou posse seu novo pastor, irmão Francisco Marques de Souza, transcorrida no dia 28 de fevereiro p.p.

O Pr. Francisco, após vinte anos residindo em Brasília, DF, e nove como pastor da Igreja Batista Independente Expansão, atendeu o chamado de Deus e transferiu-se para a nossa cidade, para alegria dos membros da nossa igreja.

Compareceram ao evento pastores da região e o Presidente da CRIBI-BC, presbítero Francisco Lima e Silva, acompanhado de um grupo de Brasília, DF.

*Maria do Rosário Veras Barros
1ª Secretária*

Maetinga - BA

A Igreja Batista Filadélfia Independente comemorou seu 14º aniversário nos dias 25 e 26 de abril p.p. Foram momentos de grande alegria na presença do Senhor, nosso Deus.

Nesta oportunidade, esteve ministrando a Palavra o Pr. Paulo Jorge B. Dutra, de Vitória da Conquista, BA. Louvamos ao Senhor por mais essa oportunidade de exaltar o Seu nome.

*Natalício L. de Souza
Evangélista*



*Em setembro:
Campanha de Missões*

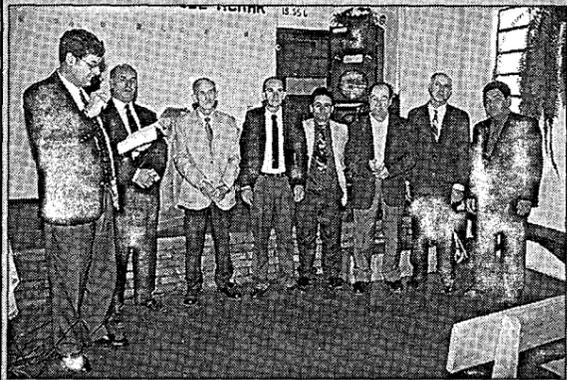
NOTÍCIAS

Santo Augusto - RS

A Igreja Batista Salém realizou, no dia 19 de abril último, um maravilhoso culto com o ato consagratório de alguns obreiros. Esteve presente o Presidente da CIBIERGS, Pr. Gilberto Luiz de Oliveira.

Agradecemos a Deus e rogamos a Sua bênção para que a Sua Obra continue.

Pr. Salatiel da Silva Teixeira



Campinas - SP (I)

A Igreja Batista Filadélfia, localizada no bairro Bonfim, agradece a Deus pela oportunidade que teve de batizar, no dia 17 de maio último, oito novos irmãos em obediência à Palavra de Deus. Foram momentos de grande alegria, pelos quais louvamos ao Senhor.

Darci C. Pinto



Campinas - SP (II)

A Igreja Evangélica Pedra Viva teve a alegria de realizar, no dia 5 de abril p.p., o batismo de mais 27 novos irmãos.

Da igreja sede foram batizados quatorze irmãos, da Missão na Vila Padre Anchieta, oito, e da Missão no Jardim Amanda, cinco.

Somos gratos a Deus por mais esse acréscimo de irmãos ao Seu reino.

Pr. Dinoel Tavares Cândido



Em setembro, participe da Campanha de Missões

Super crescimento e nanismo eclesiástico

Pr. Wilson Guimarães *

Os pastores, nesse final de século, vivem pressionados por movimentos, modismos, teorias humanas e muita concorrência denominacional. Infelizmente já esperávamos que os exageros do nosso tempo nos levassem para o extremismo. Ou nos jogamos no "vale-tudo", para não perder a nossa membresia, ou nos retraímos no "vamos manter nossas origens", e correr o risco de estagnar o crescimento da Igreja. A verdade é que todo extremismo é maléfico, seja liberal ou conservador. A Igreja pode se contextualizar sem perder sua essência motivadora, sem atrofiar a visão de Reino de Deus.

O resultado desse impasse está nos levando a dois fenômenos eclesiológicos:

SUPER CRESCIMENTO

Utopismo religioso que pensa que Deus está preocupado só com o crescimento quantitativo da Igreja. Essa teoria acredita que o louvor sincero e a ação carismática, no seio da Igreja, são suficientes para o fortalecimento espiritual e que dão maturidade cristã. Não há preocupação com a Educação Religiosa. Esse tipo de fenômeno leva a Igreja a alguns inconvenientes, vejamos:

a - A Igreja vira uma "rodoviária": O fluxo de pessoas que se aproximam das nossas igrejas, em alguns casos, chega ao mesmo patamar do número de pessoas que abandonam a denominação. Quase sempre o crescimento é o engrossamento no rol de membros com crentes vindos de outras igrejas e, numa porcentagem pequena, de almas resgatadas da boca do Diabo.

b - Ofusca a comunhão: A quantidade, está provado, sempre acaba atrapalhando a afinidade entre os membros. O rodízio constante de novas caras não permite a aproximação entre a membresia, não há confiança, não há segurança com os novos frequentadores, levando a um esfriamento na

O crescimento da Igreja não é algo matemático, uma simples questão de estratégia, pelo contrário, o avanço da Igreja tem muito a ver com o Reino de Deus.

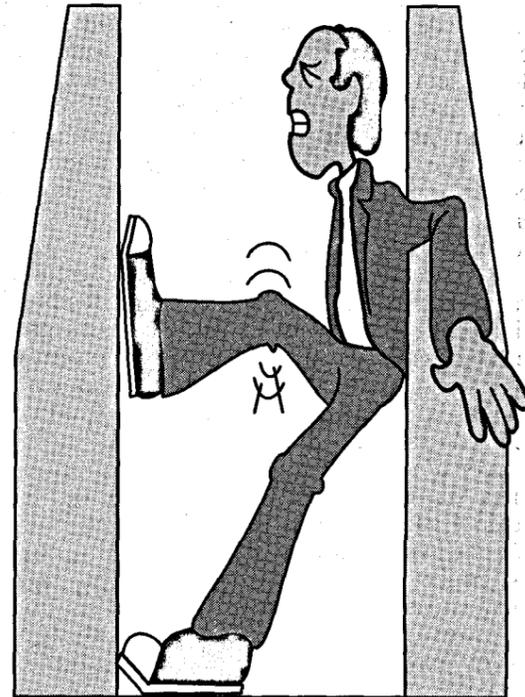
comunhão e o surgimento de "panelinhas", ou então a peregrinação a outras denominações.

c - Ênfase doutrinária comprometida: As massas não estão dispostas a ouvir mensagens que não sejam para o agora. A Escola Dominical não é frequentável, e o maior culto fica mesmo para domingo à noite, com uma mensagem rápida que não alcança as necessidades da alma.

d - Falta de comprometimento: Há uma busca cega às "bênçãos"; não há comprometimento apostólico, missionário ou evangelístico. Os pastores, por serem pagos, são vistos como funcionários a serviço da sociedade cristã. Qualquer

trabalho da Igreja que não esteja voltado à prosperidade já inicia falido, sem apoio e sem a presença dos membros.

e - Pastor-líder: Esse é outro problema, quando se fala em super, em hiper, em mega igrejas. Não há condições de pastoreio, de exercer as funções pastorais com gratificação e eficiência. As reclamações, por não conseguir a aproximação do



pastor, se tornam uma queixa constante no meio das comunidades evangélicas. Não fosse suficiente a queda do pastor, pai e companheiro, está surgindo dentro da Igreja o super puxador de louvor, um tipo de animador de platéia, que cada vez mais deforma e toma o espaço da função pastoral. O pensamento é um só: **a mensagem pregada pode ser fraca, mas o louvor necessariamente precisa ser extremamente forte.**

f - Movimento constante: A fim de agradar a todos, a Igreja entra em um vício constante de festas. Um grande teatro se levanta para suprir os desejos do povo. Pregadores mágicos e cantores Gospel animam o clima da festa. Tudo isso para segurar o povo, pois o vizinho ao lado pode oferecer um Show melhor. Nesse tipo de trabalho o povo precisa estar constantemente desafiado e, a cada semana e mês, vem um tipo de campanha para manter os membros ativos e presos no redil denominacional.

O crescimento da Igreja não é algo matemático, uma simples questão de estratégia, pelo contrário, o avanço da Igreja tem muito a ver com o Reino de Deus. O simples fato de ganharmos uma alma, para o reino, é melhor que o mundo todo (Lc 15.7,10); a visão de Deus está ligada ao ato de tirarmos alguém do inferno, isso representa crescimento, e não, necessariamente, a conversão de todos os homens. O apóstolo Paulo estava consciente que **todo** o seu esforço, e **todo** o seu recurso para salvar a **todos**, só alcançariam **alguns** (I Co 9.22). Não devemos acomodar com a evangelização, pelo contrário, o fato de levar a sério a nossa participação no plano salvífico é fundamental para Deus, mas temos que nos tranquilizar e sabermos que a nós cabe anunciar (Mc 16.15), o milagre da conversão só o Espírito Santo pode dar (Jo 16.7-11). Concluindo, até o aumento numérico depende da ação de Deus na Igreja, e não meramente o produto dos nossos esforços.

Continua à página 10...

Memorável

Gilberto Stevão

Porque devemos orar pelos enfermos

Texto publicado no LT de agosto de 1959.

Devemos orar pelos doentes, porque o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo "não consiste só em palavras da sabedoria humana, mas em demonstração do Espírito e de poder" (I Co 2.4).

A cura divina, através da oração, não é uma nova que começou a se realizar nestes últimos dias, mas desde o tempo passado, Deus fez uma promessa ao Seu povo: "eu sou o Senhor, que te sara" (Êx 15.26).

Para cumprir esta promessa, o Senhor Deus curou o Seu povo no deserto de Sinai, quando mordido por serpentes (Nm 21.8-9).

Curou a Miriã, através do seu irmão: Moisés clamou ao Senhor, dizendo: "Ó Deus, rogo-te que a cures" (Nm 12.13-15).

O rei Ezequias adoeceu com uma enfermidade grave, e sentindo a angústia da morte e avisado pelo profeta Isaías, que morreria e não viveria conforme a Palavra do Senhor, virou o rosto para a parede e orou ao Senhor, dizendo: "Ah, Senhor! Sê servido de te lembrar, de que andei diante de ti em verdade, e com o coração perfeito, e fiz o que era reto aos teus olhos". E chorou Ezequias muitíssimo. Sucedeu pois, que, não havendo Isaías ainda saído do meio do pátio, veio a ele a Palavra do Senhor, dizendo:

*"Ide...
e em qualquer
cidade em
que entrardes,
e vos receberem,
comei do que
puserem diante.
E curai
os enfermos..."*

"Volta e dize a Ezequias, chefe do meu povo: Assim diz o Senhor Deus de teu Pai Davi: Ouve a tua oração e vi as tuas lágrimas. Eis que te sararei; ao terceiro dia subirás à casa do Senhor" (II Rs 20.2-5).

Muitas outras curas Deus realizou, até mesmo antes da promessa feita, que acima citamos. O patriarca Abraão orou a Deus, e "sarou Deus à sua mulher, e às servas, de maneira que tiveram filhos" (Gn 20.17). Poderíamos mostrar ainda outras curas, que Deus efetuou no Velho Testamento, como a cura de Naamã, o leproso (II Rs 5.1-14). O Senhor virou o cativo de Jó (Jó 42.1-13). No salmo 103.3, o rei Davi exclama: "É Ele que perdoa todas as tuas

iniquidades e sara todas as tuas enfermidades".

Mas, deixando as gloriosas curas do Velho Testamento e olhando para o Novo, vamos encontrar mais de uma dezenas de passagens das Escrituras, mostrando que nosso Senhor Jesus Cristo curou, pois Ele mesmo declarou ser isto a Sua vontade: de curar a todos os homens (Mt 8.3). "E percorria Jesus todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas deles, e pregando o evangelho do reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo" (Mt 9.35).

"E, chegada a tarde muitos, trouxeram-lhe endemoninhados, e Ele com a sua palavra expulsou deles os espíritos e curou todos os que estavam enfermos" (Mt 8.16). E Ele, Jesus, só fazia o que era a vontade do Pai (Jo 8.29) e o que o Pai tinha mandado (Jo 14.31). Não só Ele mesmo curou, mas para mostrar, que era a vontade do Pai também ordenou aos seus discípulos que curassem: "Ide... e em qualquer cidade em que entrardes, e vos receberem, comei do que puserem diante. E curai os enfermos, que nela houver, e dizei-lhes: É chegado o reino de Deus" (Lc 10.8-9). Dizendo Jesus assim, ficou provado que não curava só para cumprir o que estava escrito (Mt 8.17), mas para deixar visível e real, que cura através de oração é uma parte da Sua santa obra e

deve ser pregada e crida por todos os verdadeiros cristãos. Porque a obra de Deus é para sempre (Hb 13.8), para todas as nações e até aos confins da terra, até o fim do mundo (Mt 28.20).

Sendo a cura parte da obra iniciada por Jesus e seus santos apóstolos, devemos orar pelos enfermos em nome de Jesus, e assim veremos o Senhor confirmando a Sua Palavra com sinais, milagres e prodígios (Mc 16.20).

*o autor é pastor e diretor do Colégio
19 de Dezembro em Curitiba, PR.*

NOTÍCIAS

Xanxerê - SC

A 2ª Igreja Batista Independente realizou, apesar do dia estar um pouco chuvoso e bastante frio, baixando consideravelmente a temperatura da água da piscina, mais um ato batismal. Os nove irmãos, num gesto de fé e de obediência, permaneciam alegres por estarem cumprindo aquilo que o Senhor falou em Mc 16.16a: "quem crer e for batizado será salvo".



A nossa cidade é tradicionalmente católica – a maioria da população é de origem italiana – mas, ultimamente as barreiras de preconceitos têm sido quebradas e muitas pessoas têm se convertido ao Evangelho. Prova disso é que as Igrejas Evangélicas Pentecostais estão sendo muito procuradas por pessoas carentes da Palavra de Deus, desiludidas com o tradicionalismo religioso.

Que Deus nos ajude a manter o nível espiritual de nossas Igrejas e Congregações Batistas Independentes e que cada irmão e irmã, jovem ou adulto, seja um mensageiro ungido pelo Senhor, refletindo o Seu brilho, pois o mundo precisa de pessoas decididas, sinceras e, acima de tudo, inspiradas pelo poder do Espírito Santo.

Presbítero Adão Fortes

Rolândia - PR

No dia 10 de maio último, a Igreja Batista Independente realizou mais um ato batismal, onde sete irmãos proclamaram que Cristo é o Senhor de suas vidas. Após o batismo, foi realizada a Ceia do Senhor já com os novos membros da igreja, proporcionando momentos de grande alegria.

*Beto
Correspondente*



Rio Claro - SP

No dia 1º de maio último, a Igreja Batista Filadélfia completou quatorze anos de existência. Tivemos um culto festivo, com adoração e louvor ao Senhor. Contamos com a presença de alguns irmãos vindos de Campinas, SP, e de Americana, SP, e ainda com a participação do Pr. Márcio, que nos trouxe a mensagem do Senhor.

Louvamos ao Senhor da seara pela existência desta amada igreja e pelo trabalho que vem desempenhando em prol da Obra do Senhor.

*Geraldo Ramos da Silva
Evangelista*



VEM AI

**30/10 a 2/11
de 1998**

Guaratuba - PR

Congresso Nacional da Junta Feminina da CIBI

aguardem mais informações

Seminário Teológico Batista Independente de São Paulo

Cursos oferecidos

Bacharel em Teologia
com especialização em Missões

Duração: 4 anos

Período:
aulas aos sábados, das 8 às 16 horas,
com aulas complementares em casa.

Pré-requisitos:
2º Grau completo e ser membro de
uma igreja evangélica há 1 ano.

Local:
Igreja Batista Independente
de Lausane Paulista.

Médio em Teologia
com especialização em
Educação Religiosa

Duração: 3 anos

Período:
2ª a 5ª feiras, das 19:30 às 22:45 horas

Pré-requisitos:
1º Grau completo e ser membro de
uma igreja evangélica há 1 ano.

Local:
Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa

Início das aulas:
3 de agosto de 1998

Médio em Teologia *

Duração: 3 anos

Período:
2ª, 3ª e 5ª feiras, das 19:30 às 22:30 horas

Início das aulas:
3 de agosto de 1998

Educação Religiosa *

Duração: 1 ano

Período:
quartas-feiras, das 19:30 às 22:30 horas

Objetivos:
preparar lideranças
para os Departamentos das igrejas
e professores para Escola Bíblica Dominical

Início das aulas:
5 de agosto de 1998

*** Pré-requisitos:**
1º Grau completo e ser membro
de uma igreja evangélica há 1 ano.

Local:
Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa

Maiores informações:

Diretor:
Pr. Nancy Wuzki (019) 241-9803
Presidente do Conselho:
Pr. Edvaldo Campos Jr.
(011) 6958-3831, horário comercial

A depressão atinge o cristão?

Raquel Donadelli *

A depressão é a forma de dor emocional mais comum que existe. A Associação Nacional de Saúde Mental dos Estados Unidos define a depressão como "um estado emocional de abatimento e tristeza, que varia de desânimo suave a esmorecimento, até sentimento de total desamparo e desespero".

Para a Psicanálise, a depressão é uma patologia do humor e que difere da tristeza, pois a tristeza é sentimento humano normal e não compromete o raciocínio e desempenho e que com o passar dos dias, vai diminuindo. Já a depressão, inicia-se vagarosamente assemelhando-se a uma tristeza mais intensa, acompanhada de perda de interesse e prazer, alterações do apetite e do sono, dificuldade de concentração, energia reduzida, levando a uma fadiga extrema, pensamentos pessimistas quanto ao futuro, sentimentos de culpa, inutilidade de idéias, atos auto-agressivos, podendo chegar ao suicídio.

Segundo Richard Dobbins (ministro e psicólogo clínico), em seu livro *Seu poder espiritual e emocional*, diz o seguinte: "Dentre os membros da Igreja, parece haver uma noção de que se uma pessoa sofre depressão, é porque é culpada de algum pecado tenebroso e oculto; tem-se a idéia de que devemos sempre viver acima de todas as formas de desânimo ou depressão."

Muitos cristãos podem se beneficiar da assistência competente de profissionais de saúde mental que lhes respeitem a fé. Não se trata de um sofrimento resultante da negligência à leitura bíblica ou à oração.

Muitos personagens bíblicos sofreram depressão: Jô, pela perda da casa, dos filhos, da saúde, de tudo o que tinha (Jô 2.13); Elias, após haver invocado fogo do céu num dia e chuva no outro (I Rs 19.4); Jonas fica deprimido por desgosto e ira (Jn 4.1-9). Como se vê, se esses homens de Deus não escaparam da depressão, por certo que os demais cristãos não têm motivo para se sentirem culpados, se ficarem deprimidos. Qualquer depressão, que não dure mais de quatro dias, pode ser encarada como uma luta normal com a nostalgia. Se passar desse tempo, deve receber atenção profissional.

Causa da depressão

A depressão pode aparecer por vários motivos. Veja alguns: de uma enfermidade física; da perda de um ente querido; de um divórcio; de uma falência; da tensão conjugal ou de conflitos familiares; de irritação no trabalho, enfado, frustração; de decepção; de desvalorização pessoal.

Como lidar com a depressão?

Não se abater por estar deprimido; fazer exames físicos completos; manter-se ocupado; dividir a carga com o Senhor, em oração. Davi aprendeu este segredo (Salmo 55.22). Para Davi, a oração tornou-se um método terapêutico de se livrar dos problemas que o afligiam (ira e amargura). Ele precisava sentir alívio. Ele confiou a Deus e em Deus derramou seu coração. Em oração podemos ser transparentes com o Pai. Deus deseja ter um relacionamento por inteiro conosco (I Pe 5.7). Isso mostra dependência a Deus.

Conversar com um amigo (Gl 6.2), pois isso ajuda a reduzir a ansiedade, a aliviar o peso.

O que existe para a depressão?

Tratamento médico. No caso de uma depressão profunda, muitas vezes há necessidade de tratá-la com medicamentos antidepressivos com supervisão médica.

O auxílio de Deus. Veja o que Deus receitou para Elias, quando este se sentiu deprimido (I Rs 19.5-8).

A pessoa deprimida precisa:

Repousar; dormir sem exageros; fazer dieta; buscar renovo na vitalidade espiritual.

Os cristãos precisam admitir a depressão para que se livrem dela.

Adote uma visão positiva do mundo e focalize sua atenção no Senhor (I Jo 4.4).

* a autora é líder da Mocidade da Igreja Batista Independente de Jundiá-Mirim, Jundiá, SP.

Realizado Encontro dos Departamentos Feminino e de Homens da CIBIESP



**Missionária
Iris Sjöberg:**
palavra de desafio

Iris Sjöberg que trouxe a sua palavra baseada no tema do encontro: "Senhor, enche o meu cântaro", e também trouxe informações sobre o Projeto Apadrinhamento Brasileiro, desenvolvido pela FEPAS-CIBI; e o Pr. Odair B. do Nascimento, diretor do Departamento de Homens da CIBIESP.

Tivemos, também, a participação do Pr. Luizinho Malinoski, Diretor do Centro Administrativo da CIBI, que nos trouxe informações sobre o trabalho desenvolvido pela CIBI de um modo geral.

Contamos com a presença de várias igrejas e pastores da região.

Agradecemos a Deus pelos agradáveis momentos de confraternização vividos nesse Encontro.

Darci C. Pinto



Pr. Luizinho Malinoski:
informações necessárias



Grupo de participantes do Encontro promovido pelo Departamento Feminino e Departamento de Homens da CIBIESP



MISSÕES

DA CONVENÇÃO DAS
IGREJAS BATISTAS
INDEPENDENTES

Ano VIII

JULHO E AGOSTO DE 1998

Nº 87

NOTÍCIAS MISSIONÁRIAS

NACIONAIS

SORRISO - MT

Este ano, o trabalho de Sorriso foi assumido por Cleo Harison Bloch, que veio diretamente do Seminário de Cachoeirinha, RS. Ele está nos enviando o seguinte relatório:

"O projeto está sendo desenvolvido dentro das possibilidades. Várias dificuldades surgiram no início do trabalho, porém algumas já foram superadas. A primeira dificuldade foi a falta de uma ponte para contato com a população da cidade. No entanto, Deus abriu portas e janelas, dando-me oportunidade de lecionar num colégio estadual da cidade. São cerca de 500 alunos, com os quais tenho tido a oportunidade de ensinar sobre as matérias de História, Geografia e Filosofia, aproveitando os momentos adequados para falar a respeito da Palavra de Deus. Alunos e professores têm me procurado para tirar dúvidas sobre a Bíblia e para pedir aconselhamento.

Há cerca de um mês atrás, Deus abriu mais uma porta. Depois de um teste, fui convidado a trabalhar como repórter numa TV local, ligada a Rede Record, e duas semanas depois passei a ser apresentador do Jornal do Almoço, o qual, segundo fontes, é assistido por cerca de 65% da população (aproximadamente 45 mil pessoas).

A cidade tem uma influência católica muito forte, mas Deus tem aberto portas para cultos caseiros; enquanto isso, o trabalho com crianças tem se desenvolvido com mais rapidez. Já chegamos a atingir um número de quase 50 crianças.

Outros dois problemas são: a falta de um salão para cultos e uma pessoa que me ajude nos trabalhos.

Creio que Deus estará abrindo cada vez mais portas, pois Deus, Aquele que chama, certamente dá a vitória, pois a vitória pertence ao povo de Deus."

Cleo Harison Bloch

PORTO VELHO - RO

Fui empossado no trabalho Batista Independente Filadélfia em Porto Velho, pela Igreja de Rio Branco, AC, liderada pelo Pr. Mário Lacerda.

Sou evangelista, já há vários anos. Casado, tenho uma filha de apenas 5 meses, e estou muito contente com esta obra que o Senhor me confiou. Deus tem me abençoado muito depois que cheguei aqui. Muitas pessoas que eram viciadas em drogas, perigosas aos olhos da sociedade, têm aceito a Jesus como Senhor de suas vidas.

Segue um relatório do trabalho: membros 35, novos convertidos 20, congregados 30, curas divinas 10, Batismo no Espírito Santo 5 e crianças na Escola Bíblica Dominical 60.

Marcos Cavalcante dos Santos

JABORÁ - SC

Conforme escrevemos em relatório anterior, compramos uma propriedade no centro de Jaborá, e, conseqüentemente, contraímos uma dívida...

Temos uma sala em construção que mede 110 m² que ficará pronta este ano. Uma sala que a igreja vai receber sem nenhuma despesa para realizar cultos, por tempo indeterminado... Está também, em construção, um apartamento no mesmo prédio que será usado para residência pastoral.

Uma outra obra que estamos realizando, como secretário de missões da CIBIESC, é uma série de visitas em todo o nosso estado. Estas visitas visam incentivar as igrejas a realizarem missões em nossa região e fora dela. Sugerimos também que se crie um departamento de missões e evangelização em cada igreja...

Pr. Eneidi Maleski

ABELARDO LUZ - SC

Estou lhes enviando o relatório do primeiro trimestre de 98 do trabalho da Igreja Batista Independente de Abelardo Luz, SC.

EXPEDIENTE

Redator: **Lars-Erik Jonsson**

Caixa Postal 61 - 13001-970 CAMPINAS - SP

Telefone: (019) 256-1346 ou 294-5841

Estamos dando continuidade ao trabalho que já vínhamos realizando durante o ano de 97. Podemos contar com mais três novos irmãos que foram batizados recentemente, aumentando assim o número de membros; mesmo lamentando a perda de mais um irmão, que faleceu no último mês. Atualmente contamos com quarenta e nove membros ativos. Estamos também preparando mais três novos convertidos para o batismo.

Realizamos, um domingo a cada mês, culto no presídio aos domingos. E na congregação da linha Araçá culto no domingo à tarde.

Eu, particularmente, estou com problemas de saúde, enfrentando enfermidade e, por isso, necessito das vossas orações em meu favor.

Pr. João Batista Acunha

CAXAMBÚ DO SUL - SC

Chegamos em Caxambú do Sul no dia 1º de julho de 1997... Desde que estamos aqui, temos feito muitas visitas na cidade e interior, no Hospital, e temos visto o resultado. Graças a Deus, Ele tem curado enfermos, tem salvado muitas almas e libertado os oprimidos e viciados. Temos pago um grande preço com jejum e oração... Temos hoje, pela grande misericórdia de Deus, 48 membros ativos. Quando chegamos havia apenas três. Participamos de um programa de rádio durante 6 meses.

Já tivemos um batismo em janeiro de 1998, onde desceram às águas dezessete pessoas e estão todos felizes. Também teremos mais um batismo para o próximo mês, com 10 candidatos. Deus continua salvando, curando e batizando no Espírito Santo...

Nelcio Roza, presbítero

ALTA FLORESTA - MT

Novo ano com novos propósitos e alvos. Se em 97 nem todos os alvos foram alcançados, ou nem tudo foi como desejado, traçamos, então, um novo plano para este ano na esperança de que o Senhor fará prosperar a Sua Obra.

Além do ponto de pregação na casa do irmão Wilson Hobus, a 60 km de Alta Floresta, veio fixar residência uma família vinda do sul, e que são membros de uma igreja da nossa Convenção.

Eles moram perto da cidade de Paraníta, a 40 km do irmão Wilson. Com isto, estamos orando e estudando uma possibilidade de um novo ponto de pregação, na própria cidade, onde também visitamos algumas famílias da Convenção Brasileira, que estão há dois anos sem assistência.

Mato Grosso é um estado onde as distâncias e as estradas de chão batido são as grandes dificuldades e, em todos os lugares, sempre há alguém clamando por salvação.

Pr. Valdemiro Krüger

EDITORIAL

VALEU A PENA!?

Muitas vezes nos perguntamos se alguma coisa realmente valeu a pena. Usamos diferentes critérios para julgar esta questão.

Fazer missões vale a pena? É uma boa pergunta, não é? Creio que não há ninguém que foi para o campo de missões ou contribuiu com missões que pensou que não valeu a pena. Por que missões valem a pena? Há uma só resposta: **É a vontade do Senhor Jesus!!** Tudo que está na vontade d'Ele vale a pena, não é?

Aí segue mais uma pergunta: Por que tantas igrejas não fazem missões? Podemos ter várias respostas. Muitas igrejas (leiam pastores!) pensam que missões é somente aquilo que estão fazendo na sua cidade. Não preciso me esticar mais. Se sempre fosse assim, creio que o Brasil ainda não seria evangelizado. Não haveria nenhum crente aqui. O Brasil foi evangelizado através de missionários que deixaram as suas terras na Europa e nos Estados Unidos para trazer a Palavra de Deus. Valeu a pena eles virem para o Brasil? Certamente que sim!

O Brasil agora é o terceiro país em número de evangélicos. Somos quase 20 milhões hoje. É uma bênção! A graça do Senhor tem sido muito grande para com este país. Está na hora do Brasil retribuir todas as bênçãos que recebeu, enviando missionários para os povos que ainda não ouviram falar de Jesus. Será que é a vontade do Senhor Jesus?

Jesus disse: Vão pelo mundo todo e pregai o Evangelho para todas as pessoas. (Mc 16.15 NVI) Realmente é a vontade do Senhor!! Por isso, valeu a pena a CIBI estar enviando missionários para tantos países no mundo. Imaginem o que aconteceria se todas as nossas igrejas acordassem e cooperassem neste trabalho!

Lars-Erik Jonsson

COMO TODOS PODEM
PERCEBER,
OS ASSINANTES DO
BOLETIM,
A PARTIR DESTES NÚMERO,
TAMBÉM RECEBERÃO
GRATUITAMENTE
UM EXEMPLAR DO
JORNAL LUZ NAS TREVAS.

NOTÍCIAS MISSIONÁRIAS

TRANSCULTURAIAS

REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA

Eu trabalho de segunda-feira a quinta-feira no posto de saúde, que temos aqui. Claro, não podemos comparar com nada que temos aí; mas servimos uma parte da população. O posto de saúde faz parte da igreja. Lá eu trabalho, fazendo papel do médico, junto com mais um enfermeiro. Temos muitas limitações, porém temos aprendido a fazer boas consultas. A cada dia aprendo mais. É como quando estava fazendo estágio, a cada dia estudar mais e mais para melhor servir. Atendemos uma média de 30 a 40 pacientes por dia.

Nas sextas-feiras dou aula na Escola Bíblica, e os sábados são reservados para preparação do material. Aos domingos, à tarde, eu acompanho os estudantes para os estágios nos cultos dos bairros e também participo do programa da igreja, sobretudo para pregar.

Durante a semana, temos programas com os jovens na área de esporte. Uma vez por semana, nos reunimos com um grupo, com quem estamos preparando um pequeno coral.

A Ana tem dividido seu tempo entre as duas escolas, a de mulheres e a bíblica, já que as necessidades eram maiores do que no laboratório. Na Escola Bíblica, ela ajuda na secretaria e na organização da biblioteca. E, na Escola de mulheres, ela dá aulas de higiene e "saúde da mulher". A escola das mulheres é uma escola constituída especialmente para as esposas dos estudantes da escola bíblica. Como elas vêm de diferentes tribos, falam línguas diferentes e muitas passaram toda a sua vida em aldeias na floresta, é uma preparação para "a futura esposa de pastor". Lá elas aprendem a ler, a escrever, estudos bíblicos, cozinha, costura, bordado, higiene e noções de nutrição.

Agora, no segundo semestre, vou dar mais tempo para a escola bíblica, pois vou lecionar duas matérias, e a Ana também, na escola de mulheres.

Valdemi e Ana

TUPARANDA, PARAGUAI

Aqui temos problemas com as chuvas constantes. Às vezes, passamos até dois dias completos sem poder sair de dentro de casa. Os caminhos ficam intransitáveis; são 60 km de terra para chegar à estrada asfaltada. Esta é uma região agrícola e o mal tempo traz uma crise financeira que nem a Igreja escapa. Estamos lutando para terminar o templo; realizamos uma campanha, há um mês atrás, com o propósito de ganhar almas, consagrar vidas a Jesus e arrecadar fundos para a Igreja. Fomos bastante abençoados em nossos propósitos, graças a Deus.

Temos previsto para o mês de maio outra campanha, do dia 28 até 31; sendo que no último dia, 31, realizaremos, com a participação dos nossos líderes da Convenção Nacional, a emancipação da nossa congregação.

Para este ano, temos como alvos: 1) ofertar para missões; 2) Contribuir para a Convenção; 3) Completar a construção do templo; 4) Compra de um veículo; 5) Trazer novas almas para a Igreja; 6) Melhorar o nível espiritual daqueles que já estão na igreja; 7) Iniciar o que eu chamo Seminário Doméstico (núcleos familiares); 8) Fazer um programa de rádio na cidade.

No dia 5 do mês de janeiro, veio à luz o nosso segundo filho, que recebeu o nome de João Marcos de Oliveira. O parto foi por cesária, mas sem maiores complicações.

Evaneide iniciou, no mês passado, uma classe de alfabetização no templo da igreja.

Agradecemos as muitas orações a nosso favor, desejando que Deus os recompense pelo vosso amor.

Carinhosamente,

Pastor Emivaldo e família (Evaneide, Lucas e Marcos)

BREVE VISITA NA GRÉCIA

Quando estava voltando de Israel, indo para a Tunísia, passamos um dia em Atenas esperando pelo vôo da noite.

Para um melhor aproveitamento da visita, tinha consultado um dos missionários da InterAct, Hans Lindstrand, que há pouco mora em Atenas, se poderia nos acompanhar durante o dia. Ele estava no aeroporto nos esperando e, com a sua ajuda, fomos para os pontos turísticos principais da cidade. O principal é Acrópolis, onde, na antiguidade, haviam os templos. Era um lugar muito importante, pois lá nasceu a cultura européia. Paulo chegou aqui numa das suas viagens e foi interrogado no Areópago. Era uma pequena montanha onde as pessoas foram julgadas. Subimos também naquele lugar para sentir um pouco do que Paulo sentiu.

Depois de todo este passeio, fomos almoçar juntos em um restaurante e,

durante o almoço, surgiu uma conversa muito interessante. Hans contou um pouco sobre a situação da igreja evangélica na Grécia e também sobre o seu trabalho como missionário. Ele disse que em toda a Grécia há somente 15.000 evangélicos, divididos em 10 denominações. Ele trabalha numa igreja pentecostal em Atenas, composta mais ou menos por mil membros. É a igreja que mais cresce, mas este crescimento existe, em primeiro lugar, entre os imigrantes. Os gregos são difíceis a serem alcançados. Na Grécia não há nenhum seminário para formação de pastores e os missionários suecos; agora, estão planejando o início de uma escola bíblica a começar em agosto.

Precisamos também orar pela Grécia e pelo povo grego, para que possam receber a Palavra de Deus e aceitar esta mensagem maravilhosa.

Lars-Erik Jonsson

RELATÓRIO DE UMA VIAGEM PARA TUNÍSIA

Aproveitando a minha viagem para Israel, fui visitar Elisete Lima (Zazá), na Tunísia. Achei interessante alguém da CIBI visitar aquele país para estudar de perto como funciona o trabalho da ACT.

A Tunísia é um pequeno país no norte da África com mais ou menos 9 milhões de habitantes. Ela ocupa uma área de 155.000 km², isto é 55 vezes menor do que o Brasil. A Tunísia tornou-se independente da França em 1956, e continua bastante influenciada pela cultura europeia. Ao mesmo tempo, é um país muçulmano e, por isso, também oriental, onde várias culturas se misturam. A capital é Tunis, com um pouco mais de 1 milhão de habitantes. O norte do país é montanhoso enquanto o sul é deserto.

A Tunísia foi um país cristão nos primeiros séculos da nossa era. A principal cidade naquela época era Cartago, onde viviam vários dos pais eclesiais como Agostinho, Tertuliano e Cipriano. Quando surgiu o islamismo, a Tunísia foi conquistada por eles, e desde o século VII houveram poucos cristãos. A cidade de Cartago hoje é somente ruínas.

Houve um acordo entre o governo sueco e o governo tunisiano sobre um apoio da Suécia no início dos anos 70. A atual Interact entrou neste

programa e tem contribuído em várias áreas. Logo em seguida, foi fundada a organização ACT (Associação de Cooperação na Tunísia para educação e desenvolvimento). Várias organizações de outros países, tanto da Europa como dos EUA, entraram numa cooperação, e, hoje, 31 professores, médicos, psicólogos, enfermeiras e fisioterapeutas compõem este

trabalho de cooperação. No final do ano passado, a PMI, com a nossa ajuda, entrou como membro na ACT, a primeira organização a fazer parte, que não é de Europa ou EUA. No início do ano, a CIBI fez um acordo com a PMI e estamos na Tunísia através dela.

A ACT não levanta projetos próprios, mas trabalha em projetos junto com o governo da Tunísia ou com outras organizações não governamentais. A ACT coloca pessoas à disposição onde as necessidades são maiores. Inicialmente ajudaram a Tunísia a organizar creches em várias cidades. Agora, a maior necessidade são as crianças deficientes. As autoridades iniciaram escolas para estas crianças e a ACT contribui com pessoal capacitado. Hoje há cooperação em três cidades: Sfax, Sîdo Buzid e Casserine. O escritório principal fica em Tunis.

Em 1995, Elisete Lima me procurou, informando que gostaria de ir para a Tunísia. Depois de um curso na Argentina, ela foi para França estudar francês em abril de 1996. No segundo semestre, foi enviada pela PMI para Marrocos para estudar a cultura, a religião e a língua árabe. Em setembro do ano passado ela foi para a Tunísia, através

de um acordo provisório com a InterAct da Suécia até que a PMI conseguiu-se tornar-se membro. Durante o final do ano passado, ela continuou os estudos de árabe e se adaptou à situação da Tunísia. Em janeiro, mudou-se para Sfax, a 280 km ao sul de Tunis, e é a segunda cidade do país com mais ou menos meio milhão de habitantes. Aqui há muitas crianças com deficiência mental e ela está trabalhando em quatro escolas. Ela ajuda pela manhã nestes centros, e, à tarde, com funções administrativas: faz entrevistas com pais e novos alunos e continua com o curso da língua árabe. Ela agora fala francês com os colegas estrangeiros e, no trabalho, a língua árabe.

Cheguei em Tunis quinta-feira, à noite, e fui recebido por um dos colegas suecos. No dia seguinte fui, pela manhã, para o escritório da ACT para encontrar com o Secretário geral, Paul Bendor-Samuel, que é inglês. Foi uma conversa muito boa e pude aprender sobre o trabalho na Tunísia. Ele se expressou bastante contente com uma brasileira na equipe.

A tarde, viajei de trem para Sfax, onde Zazá vive e trabalha. Foi uma viagem muito linda de quatro horas. Nos dois lados da ferrovia haviam milhares e milhares de oliveiras. Na plataforma da estação, estava Zazá me esperando juntamente com um colega sueco, o qual me hospedou. Já na primeira noite, seria testado. Tinham preparado um cuscuz árabe, que não é feito de milho mas de trigo.

Estava muito gostoso.

No sábado pela manhã, fomos para uma das escolas onde havia uma festa. O diretor nos recebeu muito bem. As crianças deficientes cantaram e apresentaram um teatro. Depois distribuíram bolo e refrigerante para todos. À tarde, fomos todos para a maravilhosa praia. A água era morna!

A tardinha, Zazá e eu fomos conhecer a cidade antiga, que era muito bonita e com as ruas bem estreitas. Carro, nem pensar.

Uma dia por semana, Zazá também visita uma outra cidade, Gabes, que fica 130 km ao sul. Lá também há uma Escola para deficientes. Na segunda, à tarde, fomos fazer uma visita naquela escola, e foi muito interessante. Entramos em todas as salas de aula, e, em todos os lugares, as professoras e alunos chegaram para abraçar a Zazá. Na Tunísia é comum dar quatro beijos. Elas falavam da importância do trabalho dela e também mostraram algumas crianças que passaram por um desenvolvimento muito grande nestes quatro meses que Zazá está trabalhado lá. Uma colega sueca estava

continua à pagina 4...



Elisete Lima trabalha na Tunísia

MISSIOLOGIA CRISTOCÊNTRICA

O mundo atual está aberto à evangelização, seja olhando pelo lado das oportunidades que países e regiões oferecem, no que diz respeito a entrada de missionários, seja pela grande necessidade espiritual que assola o homem moderno. O fato é que sentimos que esse é o momento de enchermos o mundo com a Palavra de Deus. Nessa corrida ao "ouro", cada igreja, cada missão, cada organização missionária tem levantado a sua fórmula estratégica de evangelização. Todas elas são válidas, quando o esforço e desejo visa a salvação das nações para Cristo Jesus. Mas, qual a essência missiológica que deve haver em todos os métodos? Aquela apresentada por Cristo em Mateus, capítulo 9 do verso 36 ao 38. Um texto simples, que revela o verdadeiro modelo para aquele que se predispõe a evangelizar, seja em terras estrangeiras ou mesmo na pátria mãe. Seguir esse modelo nos dá a certeza que desempenharemos satisfatoriamente o IDE de Cristo.

1. **"E percorria Jesus todas as cidades e aldeias"**, Ele valorizava todo tipo de aglomeração social, seja em pequenos vilarejos ou em grandes cidades. Sua energia física era gasta **percorrendo**, não se importava com a quantidade de pessoas, mas na possibilidade de que uma dessas, ouvindo sua mensagem, seria uma aliada a sua missão salvadora. Muitas vezes não entendemos por que gastar tanto para mandar, para pequenos lugares, um missionário; o que está em pauta não é a quantidade a ser alcançada, mas a possibilidade de acharmos lá um coração sincero que, por certo, será um arauto genuíno do evangelho. Jesus revolucionou o mundo com apenas doze homens!
2. **"...ensinando nas sinagogas..., e pregando o evangelho do reino"**. Cristo entendia os conceitos de fé e crenças do povo que visitava, via nisso um desejo saudável de procurar a verdade. O fato de entrar na sinagoga era a oportunidade de desvendar os conceitos sadios sobre Deus e salvação. Muitas vezes nos damos mal porque não respeitamos a fé do povo que estamos evangelizando. Cristo tornava-se simpático com o povo, sem ser conivente com a mentira teológica dos mestres.

Ele dava respeito para receber respeito. A mensagem pregada não eram doutrinas de homens, mas palavras de vida, simples, cheias de verdade; Ele falava o que o povo precisava: **"Vinde a mim todos vós que estais cansados, sobrecarregados e oprimidos e eu vos aliviarei"**.

3. **"...curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo"**. Vemos, nessa passagem, que Cristo **encarnava** a necessidade de seus ouvintes, não era um mero espectador. Sentia as dores e as prisões do povo. É interessante que ele curava, não perguntava se eles haviam gostado de Sua mensagem; em outras palavras, mensagem sem obras não tem sentido, mesmo que queiramos alcançar-lhes a fé. O evangelho é um presente completo de Deus aos homens, há mensagens escatológicas, mas há mensagem para o agora, para as necessidades da vida terrena! Mandar alguém evangelizar sem abraçar a filantropia e os males dos povos é denegrir a mensagem de Cristo.
4. **"...teve grande compaixão deles..."** Eis a certeza que a obra não cessará: **COMPAIXÃO!** Ternura, afeição, apego. Um sentimento de completa identificação, não uma simples emoção, mas uma avalanche de amor sobre o coração; sentimento que nada nesse mundo mudará os planos, nem a fome, nem a perseguição, nem o indiferentismo denominacional, nem a miopia dos concílios, nada sufocará a **PAIXÃO** pelas almas! Cristo se jogou naquilo que o Pai mandou-o fazer. Não era uma simples experiência humana, uma nova filosofia de vida dos deuses, mas o entendimento que o pecado destrói, a obra prima da criação, o homem; e o afasta para sempre de Sua presença! Temos visto tantas obras missionárias recheadas de recursos e oportunidades, mas não prosperam. O que está acontecendo? Falta **PAIXÃO**.

CONCLUSÃO: A essência da prática de Cristo deve compor os nossos métodos missiológicos. A questão não é caracterizar o trabalho denominacional, mas sim dar um caráter genuíno de evangelização ou missiologia cristocêntrica. Seguir os ensinamentos de Cristo é garantir um trabalho missionário com emoções, êxito e sentimento de estar fazendo algo significativo para o Reino de Deus.

Pr. Wilson A. Guimarães

MANTENEDORES PARTICULARES

Se a sua contribuição não aparece nesta relação, espere até o próximo boletim.

Se ainda não constar, na próxima relação, favor entrar em contato com a CIBI.

Abril

| | |
|--|----------|
| Ercílio Mendes Pereira, RS | 40,00 |
| Olicesário Ferreira Durões, MG | 60,00 |
| Edna, Filipe, Tiago e Lucas Durões, MG | 60,00 |
| Vanderlei Ribeiro, PR | 10,00 |
| Jair Korello, PR | 20,00 |
| René Moreira e Carlos, DF | 300,00 |
| Claudio F. Vieira, SP | 102,00 |
| Urânia Maria, DF | 55,00 |
| Cirilo Slevic, RS | 40,00 |
| Aurora Gonçalves, RS | 15,00 |
| Heli Augusto da Silva, SP | 50,00 |
| Pr. Naason Nobrega, GO (p/ Boletim) | 400,00 |
| Gertrud Sjoberg, Suécia p/ LNT | 60,00 |
| Ricardo Carneiro Alves, SP | 5.122,00 |
| Auriva Espinola da Silva, RS | 10,00 |
| Cléria C. da Silva, DF | 20,00 |
| Olicesário Ferreira Durões, MG | 60,00 |
| Edna, Filipe, Tiago e Lucas Durões, MG | 60,00 |
| Isaias Tidre, SP | 150,00 |
| Nilson Negrão, PR | 20,00 |
| Irène/Lars-Erik Jonsson, SP | 150,00 |

Maior

| | |
|------------------------------|----------|
| Aurora Gonçalves, RS | 15,00 |
| Alma Knispel, RS | 50,00 |
| Cláinton, SP | 60,00 |
| José A. de Santana Moura, AL | 104,05 |
| René Moreira, DF | 300,00 |
| Ricardo Carneiro Alves, SP | 5.122,59 |
| Magnólia, MG | 12,00 |
| Roseli B. dos Santos, SP | 134,32 |
| Claudio Vieira, SP | 86,00 |
| John Ongman, RS | 400,00 |

| | |
|---------------------|-------|
| Daniela Dutra | 45,17 |
| Martinho Mendes, RS | 10,00 |
| Nilson Negrão, PR | 20,00 |

Queremos agradecer a todos que colaboraram. A sua oferta é muito importante para nós.

"Deus ama o que dá com alegria!!"

BOLETIM DE MISSÕES

Oferecemos o Boletim de Missões **GRATUITAMENTE**

Envie nome e endereço para a CIBI. O endereço e telefone você encontra na primeira página. Informe também se gostaria de contribuir regularmente.

O CAMPO É O MUNDO

Não esqueça a Campanha de Missões da CIBI, no próximo mês de setembro. Comece já a planejar!

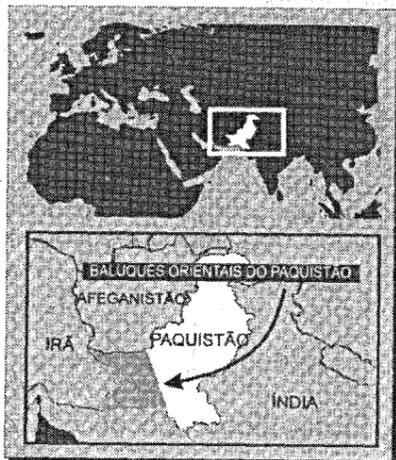
ALVO:
R\$ 150.000,00

ALFABETO MISSIONÁRIO

Povos não alcançados

B

aluques, Paquistão



População: 3.679.000

Em outros países: 1.240 no Irã, 200.000 no Afeganistão, 200.000 em Oman e 20.000 no Turcomenistão.

Idioma principal: Baluchi

Bíblia: Algumas partes.

Religião principal: Islamismo sunni.

Cristãos: 0%

Os baluques são, em parte, descendentes do império do rei Dario, do tempo de Daniel. A maioria do povo vive no Baluquestão, porém alguns deles foram em busca de melhores alternativas na cidade de Karachi. Esse grupo é conhecido por sua honestidade e por seu sentimento de comunidade. São conhecidos por sua hospitalidade. Ao emigrarem para Karachi, os baluques abandonaram a vida seminômade que tinham em Baluquestão. Essa atitude destruiu sua identidade cultural. São desprezados pelos outros grupos de muçulmanos e, por outro lado, não têm possibilidades de trabalho e nem o governo, que é muçulmano, se preocupa com isso.

Há um sentimento geral de insatisfação, ira e desespero entre esse grupo, que é também muito pobre.



MOTIVOS DE ORAÇÃO

1. Que alguma igreja brasileira adote este povo.
2. Que o Baluquestão se abra a obreiros estrangeiros.
3. Que os poucos jovens baluques, que declararam sua fé em Cristo, vençam o temor e a oposição de seus familiares, e que seja fundada a primeira igreja cristã em Karachi.
4. Que Deus guie os missionários, que se encontram entre os baluques, e levante mais obreiros capacitados, sensíveis à cultura desse povo.
5. Que o evangelho seja compartilhado aos 50 baluques que estudam nos Estados Unidos. Que aqueles que se converterem sejam discipulados e voltem à sua terra com a boa nova.

INTERCESSÃO E GRATIDÃO

Estamos aqui apresentando vários assuntos de oração que podem ser alvos de intercessão pessoal, mas também poderão ser apresentados em cultos de oração e até em cultos públicos.

Agradecemos a Deus pelas boas entradas para missões durante este ano. Agradecemos especialmente pelas igrejas que, durante este ano, começaram a contribuir.

Oremos pela Campanha de Missões do mês de Setembro, para que possamos alcançar os nossos alvos.

Oremos pela Zazá, que trabalha na Tunísia, para que ela possa ser uma grande ajuda para as crianças excepcionais daquele país.

Oremos pelos Baluques que vivem no Paquistão, um lugar onde não há cristãos. (Veja os assuntos no relatório acima)

Oremos por Valdemir e Ana Elisa, na República Centro-Africana, para que mais e mais possam ser uma bênção para aquele povo.

Oremos pelos missionários no Perú, Pr. Clerisnan do Eler Costa, com família, e a missionária Nilsete Flores.

Oremos pela educação teológica da nossa Convenção e pelos seminários em Cachoeirinha, RS, São Paulo, Campinas, SP, Goiânia, GO, Brasília, DF, e Feira de Santana, BA. Oremos pelos professores e alunos.

Oremos pela família Hermes Xavier Geraldo, Montes Claros, MG, que estão se preparando para estudar francês, na França, e depois trabalhar no Senegal.

Oremos pelo plano Quinquênario que foi aprovado pelo Conselho Consultivo em abril. Oremos para que possa significar maior eficiência no trabalho e que possa envolver mais igrejas na cooperação missionária.

Oremos pelo evangelista Cleo Harison Bloch, que

trabalha na cidade de Sorriso, MT, para que realmente possa levantar uma igreja naquela cidade.

Oremos pelo trabalho no Paraguai e, principalmente, pela família do Pr. Emivaldo de Oliveira, que são sustentados pela CIBI. Eles trabalham em Tuparandá.

Oremos pelo novo evangelista, Marcos Cavalcante dos Santos, que está trabalhando na cidade de Porto Velho, RO. Oremos para que a nova igreja possa crescer.

Oremos pelo Pr. Enedi Maleski, que está trabalhando em Jaborá, SC, para que este e outros trabalhos na região possam crescer.

Oremos pelo Pr. João Batista Acunha, que trabalha em Abelardo Luz, SC. Oremos para que a igreja possa crescer. Oremos também pela sua saúde.

Oremos pelo presbítero Nelson Roza, que está experimentando o progresso do trabalho em Caxambú do Sul, SC. Oremos para que o trabalho continue crescendo.

Oremos pelo Pr. Valdemiro Krüger, que está trabalhando em Alta Floresta, MT. Oremos para que o trabalho possa crescer tanto na cidade como nas congregações.

Oremos pela Grécia e pelo trabalho realizado pelos missionários da InterAct, Suécia. Oremos para que muitas pessoas naquele país possam receber a salvação em Jesus Cristo.

Oremos pelo trabalho missionário em Portugal; pelo Pr. Paulo Mendes e esposa, que estão à frente do Seminário. Oremos também pelo Pr. Getúlio e por sua família, que estão no Brasil para descansar e informar

sobre missões durante os próximos meses.

Oremos pelo novo trabalho missionário no Uruguai. Oremos pelo Pr. Alexon Vasconcelos e por sua família, para que Deus possa inspirá-los a se empenhar mais e mais neste país tão necessitado.

... continuação da página 2

comigo, traduzindo. Uma professora disse: "Temos um provérbio árabe que diz: Não se pode aplaudir com uma mão só. Zazá, você é para nós como mais uma mão que chegou e que nos ajuda a fazer estas crianças se desenvolverem. Precisamos que você fique mais conosco."

A cidade de Gabes é muito bonita. Foi construída ao lado de um grande oásis no início do deserto de Saara, onde há milhares de palmeiras.

No próximo ano, em maio, a Zazá voltará para o Brasil por três meses. Em seu retorno para a Tunísia vai, provavelmente, mudar para a cidade de Gabes, onde a ACT quer formar uma nova equipe de trabalho, atingindo três cidades. O pensamento é que a Zazá vai seja a líder desta equipe.

Na volta à Sfax, peguei o trem e fui para Tunis. Na terça-feira, aproveitei para conhecer a capital da Tunísia e também as ruínas da antiga cidade de Cartago. Foi um dia inesquecível, por duas razões: vi coisas realmente bonitas; e creio que nunca senti tanto calor. Nem no Brasil! Ao meio dia sentíamos os 40° ou mais.

Na quarta-feira, peguei primeiro um voo para Frankfurt, na Alemanha, e depois de uma espera de seis horas no aeroporto, voltei para o Brasil.

Lars-Erik Jonsson

MOBI

"TODAS AS NAÇÕES" em Lausane Paulista

No dia trinta de maio último, tivemos em nossa igreja o lançamento do CD do Ministério de Louvor Lausane, intitulado "TODAS AS NAÇÕES". Foi uma noite inesquecível, onde compareceram aproximadamente 450 pessoas que prestigiaram o evento. Este trabalho é fruto de muitas orações e lutas por mais de cinco anos. O líder do Ministério de Louvor é o irmão Paulo Felipe, que comandou a celebração do louvor com as dez músicas gravadas no CD, todas de autoria do próprio ministério. Músicas essas que já são conhecidas da congregação local e que agora apresentamos para toda a Convenção Batista Independente e para a Igreja Evangélica Brasileira em geral.

O título do CD nasceu do comprometimento e envolvimento que a igreja de Lausane tem buscado com a Obra Missionária. Temos mantido uma missionária local no Rio de Janeiro, e ajudamos no sustento de alguns missionários como, por exemplo, o Pr. Clerisnan, no Peru. Parte da arrecadação do CD irá para estes trabalhos.

Algumas músicas já têm tido uma boa repercussão nas rádios do bairro, onde divulgamos este trabalho: *Entrega*; *Bendito* (1 Cr 29.10-12); e *Cada dia*, além da faixa título *Todas as Nações* são as mais pedidas pelos ouvintes.

Agradecemos a todos os irmãos que oraram por nós, aos que compareceram no lançamento, também aos que não compareceram mas compraram o convite, enfim a todos que, de alguma forma, nos

apoiaram para que este sonho pudesse se tornar realidade. Se você ainda não adquiriu o CD, não perca a oportunidade de adquirir uma obra Batista Independente! Descontos especiais para compras acima de 25 CD's. Entre em contato conosco, pelos telefones: (011) 290-1388 ou 6971-0917 com Paulo Felipe, ou 5188-3838 código 40438 com Leandro.

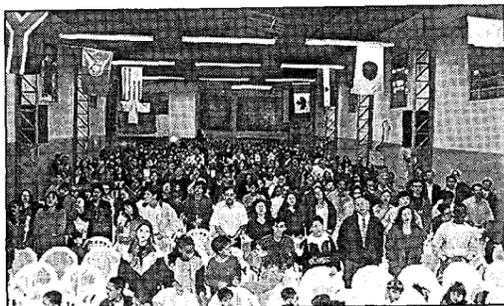
"... em DEUS faremos proezas" Sl. 60:12.

Leandro da Silva



Na foto acima, os integrantes do Ministério de Louvor da Igreja Batista Independente de Lausane Paulista.

Abaixo, podemos observar o grande número de presentes por ocasião do lançamento do CD "Todas as Nações".



agende-se!!!

anote os eventos MOBI-Sul

4 a 7 setembro

19 OUTUBRO

9 a 12

1999

fevereiro 12 a 16

São congressos e acampamentos programados para você!

Venha participar conosco!

Aguarde mais informações.

CÁ ENTRE NÓS

Eduardo Bortolossi

O que Deus espera de nós?

Esta é a pergunta que certamente ardia no coração de Josué ao ser comissionado por Deus a liderar o povo de Israel, assumindo, assim, a responsabilidade de substituir Moisés, que acabara de morrer.

Diante desta interrogação de Josué, e muitas vezes de nossas interrogações, Deus fala ao mais novo líder, dando-lhe diretrizes de como este deveria ser e proceder, sendo que o sucesso de sua missão, de levar o povo à Canaã, dependeria da sua obediência a estas diretrizes. Portanto, o Senhor esperava algo de Josué e, também, espera algo de todos nós.

Consideremos alguns pensamentos neste maravilhoso discurso de Deus a Josué (Josué 1.1-9):
- Primeiro, o Senhor diz que Josué deveria ser forte e corajoso para ter o cuidado de fazer tudo segundo a lei que Moisés havia deixado, dela não se desviando nem para a direita nem para a esquerda.
- Em segundo lugar, o novo líder não poderia cessar de falar do livro da lei, antes meditar constantemente e fazer tudo o que nele estava escrito.

Estas diretrizes que Deus passou a Josué, as quais devemos contextualizar, isto é, trazer para os nossos dias e analisarmos sinceramente o conteúdo e a profundidade do nosso relacionamento com o Santo Deus.

Deus espera que observemos Sua Palavra e procuremos praticá-la, sem querer caminhar por atalhos ou técnicas que diariamente nos são apresentadas, ensinando maneiras novas para nos tornarmos verdadeiros crentes.

Ele quer que sejamos fortes e corajosos, ousados na pregação do Evangelho, confiando sempre no Seu poder, com amor pelas almas perdidas. Deus espera que jamais cessemos de falar da Sua Palavra, das Suas maravilhas e, muito mais do que isso, espera que vivamos tempo num relacionamento íntimo e sincero, através da oração e do estudo da Sua rica Palavra.

Oremos para que, a cada dia, tornemo-nos verdadeiros adoradores, adorando a Deus em espírito e em verdade, lembrando que uma vida cristã bem sucedida só é alcançada quando nos dispomos a fazer aquilo que Deus espera de nós.

*o autor é membro da
Diretoria da MOBI Nacional.*

Divulgue nesta página os eventos que a MOBI, tanto local como regional, realiza.

Todos querem conhecê-los.

Aproveite este espaço que oferecemos para a divulgação e promoção do trabalho MOBI.

Eu e as Crianças

Iris Sjöberg

O que podemos dar?

As 33 crianças vinham chegando, era cedo, ventava forte e a chuva não parava. Pais e mães traziam suas crianças para a creche em Frederico Westphalen, RS. As manhãs de outono e inverno do sul podem ser bem frias, portanto os pais cuidavam para que os filhos não pegassem friagem ou se molhassem. Uns estavam sonolentos, outros já com vontade de brincar, por isso, logo depois do café da manhã, cada grupo foi para a sua sala para desenvolver suas atividades.

A creche, recém-inaugurada, foi bem planejada e construída, dando bastante espaço para o trabalho de agora, mas também deixando possibilidades de aumentá-la, quando necessário. Pessoas dedicadas cuidam, ensinam, brincam e dão todo amor e carinho para as crianças, foi fácil notar com que alegria elas vinham para passar o dia na creche. Era um ambiente que qualquer um gostaria para seus filhos!

É claro que ainda faltavam móveis e outras coisas, no começo é sempre assim, mas já era possível atender muitas famílias que graças a esta oportunidade podiam procurar trabalho sabendo que os filhos estavam bem cuidados.

Ali, de manhã, ao ver as crianças se divertindo e brincando, me lembrei dos brinquedos da Bianca, que foram doados para esta creche. Sabe como e por quê? Bianca, uma menina muito linda, sofria de uma enfermidade que a obrigou a um transplante de coração, quando tinha apenas 3 anos. Foram dias e horas muito difíceis para seus pais e familiares. Como ela era querida por muitas pessoas, ganhou muitos presentes durante o tempo no hospital, todos queriam alegrá-la nesta hora de enfermidade. No entanto, Deus a levou, e, no meio de tanta tristeza, os pais tinham que tomar conta das roupinhas e brinquedos que havia no quarto do hospital. Muitos dos brinquedos eram totalmente novos. O casal teve uma idéia: talvez poderiam dar tudo aquilo para crianças que nada tinham. Bianca era uma criança que gostava de repartir suas coisas com outros. Se pudessem dar estes brinquedos, estariam fazendo bem, como a menina gostaria que fizessem. Ficaram sabendo da creche, e da necessidade que tinham de brinquedos, e doaram tudo para lá.

O saber compartilhar é muito importante na vida. Todos temos algo que podemos dar para outra pessoa, não há presente pequeno ou simples demais que não possa servir de alegria e ânimo para alguém.

Será que você tem algo para doar às creches, escolas ou projetos sociais perto de sua casa, Igreja etc? Lembre-se disso, quando fizer uma faxina em casa e não souber onde pôr as coisas que estão sobrando, talvez alguma outra criança ou pessoa poderá usar aquilo. Outra maneira de cooperar com os trabalhos sociais é dar o seu tempo como voluntário(a). Existe muito trabalho nas entidades e são poucos que podem ajudar. Ou por quê não tornar-se padrinho ou madrinha justamente destas crianças em Frederico Westphalen? Escreva-nos! Nós teremos prazer em lhe enviar informações, foto e material, contando da creche.

Vamos compartilhar e dar, pois é mais abençoado dar do que receber!

a autora é coordenadora do Projeto Apadrinhamento Brasileiro, desenvolvido pela FEPAS.

Apadrinhamento Brasileiro

Caixa Postal 7001 13090-990 Campinas - SP
Telefone & Fax: (019) 256-3203

Federação das Entidades e Projetos Assistenciais da CIBI

Caixa Postal 7001 - 13090-990 CAMPINAS - SP - Telefone & Fax: (019) 256-3203

O Cristão e a Política

Almiro Schulz *

Estamos, mais uma vez, num ano chamado "ano político". Diante disso, pretendo, nesse breve texto, abordar alguns aspectos sobre o cristão e sua relação com a política, com o objetivo de contribuir para uma reflexão sobre a nossa visão e atitude frente a essa questão.

Condicionamento de nossa visão de Estado e de política

Nossa compreensão, conceito de Estado, de política e sua relação com a Igreja e, ou cristãos, é decorrente do desenrolar do pensamento no processo histórico. A aproximação do Estado à Igreja Cristã por Constantino e sua oficialização; posteriormente a criação do "Sacro Império Romano", na época de Carlos Magno, com a definição dos dois poderes: eterno e temporal, coexistentes, divinos e numa relação "harmônica", condicionaram uma visão de unidade entre Igreja e Estado durante a Idade Média.

No novo contexto das relações sociais, por ocasião da Reforma Protestante, onde o humanismo buscou maior autonomia à razão e que, aos poucos, foi se distanciando do "jugo da Igreja", os reformadores protestantes nessa época ainda postulavam a unidade entre Igreja e Estado. Mesmo reagindo ao poder hierárquico clerical, viam o Estado e a política como parte integrante do processo da Reforma e da construção do Reino de Deus. Assim, Martinho Lutero se preocupou não apenas com a Reforma da Igreja, mas também com o Estado, escrevendo à Nobreza Cristã da Nação Alemã, acerca da melhoria do "estancamento cristão", sobre a educação como tarefa do Estado, sobre economia, tratando sobre o comércio e a usura. Via os políticos cristãos como sacerdotes, diz: "como pois, o poder secular é batizando que nós, tem a nossa fé, Evangelho, temos que deixá-lo ser sacerdote e bispo e considerar seu ofício como ofício que pertence à comunidade cristã e lhe é útil" (*Martinho Lutero. Obras selecionadas V.2, p.233*). Também João Calvino pretendia um "Estado e Governo Teocrático", não postulava a separação Igreja e Estado. É verdade que, grupos radicais no contexto da Reforma Protestante, já defendiam a separação Igreja e Estado, caindo porém, eles mesmos, em contradição prática ao buscarem tomar o poder político.

No decorrer do tempo, com a evolução do pensamento liberal, novas teorias de Estado foram se configurando; o Estado se secularizando e laicizando, o indivíduo passou a ter preeminência; as crises, conflitos entre os ramos cristãos foram cessando, novos interesses político-sociais entraram em jogo; aos poucos foi tomando lugar, e dando lugar a visão da separação Igreja e Estado.

No caso do Brasil, em especial, a influência do positivismo e a maçonaria contribuíram para uma visão secular e laico do Estado e da política; ponto convergente com o protestantismo por ocasião de sua inserção no Brasil, e assim, como cristãos, parece que a política não nos pertence.

As implicações da visão de um Estado e Política laica

Ora, não entendo que o fator determinante seja o ideal-teórico ou material-concreto, mas que ambos se pertencem e se condicionam. Nesse sentido, a visão de mundo influencia nossa ação. Com isso, quero dizer que agimos também de acordo com a nossa ideologia e que nossa concepção, de uma política e Estado laico, incorre em duas posturas principais: indiferença com a política e o conceito/atitude de a-políticos.

O conceito laico da política contribui para que os cristãos se tornem indiferentes com as questões do Estado, da política, correndo o risco, pela indiferença e pelo pseudoneutralismo, de se tornarem

instrumentos de quem tem mais poder, uma vez que política implica sempre em uso de poder.

O a-politicismo, posição defendida pela maior parte da Igreja Evangélica no Brasil, contribui para uma certa "esquizofrenia". A Igreja é a-política, o cristão como cidadão não o é, participa, nem se for só pelo voto. Há certa contradição, pois, a Igreja como Instituição, não existe por si, é impessoal, o que coloca o cristão como quem está em dois universos diferentes. Uma questão a ser clareada.

Possíveis posicionamentos frente a Política e Estado

Em resumo, passo a relacionar quatro possibilidades do cristão se posicionar e agir frente a questão do Estado e em especial perante a política.

a) Pelo Isolamento - o cristão se isola, se fecha, evitando qualquer interação e comunicação com a sociedade, com a política. Voltar para o eremitismo. Alguns na história propunham habitação separada dos cristãos, e até cidades, porém, como viver a relação social, sem o uso de poder e nesse caso, a política, impossível!

b) Pela oposição - o cristão se põe contra tudo que seja anti-religioso, secular, rejeitando a sujeição às normas públicas e oficiais. Uma atitude de ortodoxia-fundamentalista. Parece-me ser difícil.

c) Pela acomodação - o cristão se conforma, assimila e aos poucos vai perdendo sua identidade confessional e se torna idêntico, igual aos demais. Usa os mesmos mecanismos e não chega a fazer diferença. "Não vos conformeis..."

d) Pela cooperação - o cristão preserva a identidade confessional, mas se vê participante, co-responsável, tem compromisso com o processo histórico, onde os valores, sinais do Reino, precisam ocupar espaço em instâncias das relações humanas: na economia, na educação e na política. Esse me parece ser o grande desafio para nós cristãos hoje.

O Desafio de ser simples como a "pomba" e ser esperto como a "serpente"

É comum ouvir sobre envolvimento de políticos em escândalos, ver atitudes ingênuas; muitas vezes a visão e preocupação política não supera o "domesticismo". Não quero fazer nenhum juízo de valor e nem há espaço para isso nesse texto, apenas pretendo chamar a atenção a duas coisas; que naturalmente não se limitam apenas a questão política. É que diante do ato da propaganda política, através de suas diferentes formas, diante disso, é necessário que sejamos "simples", mas "espertos".

Ser "simples" no sentido de estar aberto, não nos fecharmos e proclamarmos como donos da verdade, mas disponíveis para mudanças. Do outro lado, "espertos", para não sermos usados como instrumento, influenciados, seduzidos pela mídia. Não perder a autocrítica, ou a capacidade crítica, pois a propaganda através da mídia tem o poder de esconder, de falsificar, nem sempre esclarece. A propaganda não corresponde necessariamente ao produto. Cuidado!

Entendo que, se como cristãos temos uma preocupação com o ser humano, a luz da Revelação de Deus, é pertinente refletirmos, revermos, afirmarmos ou reafirmarmos, ou mudarmos, nossa visão e atitude no campo da política, não que a política seja o único condicionante da história humana, mas é fundamental.

* o autor é coordenador da FEPAS e professor no STBI Campinas, SP.

**O telefone e fax do FEPAS mudou:
(019) 256-3203**

Creando el Seminario Teologico Bautista Betel en el Paraguay

Una nueva opción educacional a quien tiene llamada divina en tiempos de Mercosul

En su asamblea general que aconteció junto a la Iglesia Bautista Betel de Naranjal en Febrero de este año, fue criado por la Convención de las Iglesias Bautistas Betel (CIBB), el Seminario Teologico Bautista Betel (STBB), cual abrirá sus puertas a la enseñanza de la palabra de Dios en la ciudad de

regiones fronterizas con brasileños pero ahora los hermanos tienen una nueva visión, que es: alcanzar los paraguayos con el evangelio, y para eso es necesario una preparación teologica de obreros nacionales.

CIBB-STBB: ¿Cuando piensas transferir-te al Paraguay?

Pr. Taborda: Hemos planeado la apertura del Seminario en Julio este año. Hasta el fin del año siguen las clases con profesores locales. Por cierto estaremos haciendo nuestra mudanza definitiva al final de Diciembre o al inicio de Enero de 1999, cuando mis hijas han finalizado su año escolar y también mi esposa ha concluido sus estudios universitarios.



Coronel Oviedo. Este seminario tiene la finalidad de preparar obreros nacionales para evangelización de su patria. La fecha de inauguración esta marcada para el día 24 de Julio de este año, teniendo en su dirección el pastor José Aldoir Taborda, actual director del Seminario de Cachoeirinha, RS, Brasil, que aceptó la invitación de la CIBB y se cambiará al Paraguay a partir de Enero de 1999 con su familia.

Al visitar el Paraguay, preguntamos al pastor Taborda a respecto de su visión e también sus planes para esta importante tarea:

CIBB-STBB: ¿Cual es el motivo que llevó usted a aceptar nuestra invitación para asumir la dirección del STBB en el Paraguay?

Pr. Taborda: Primeramente, porque siempre tuve en mi corazón un deseo misionero. Yo tengo amor por la obra de misiones y cuando el misionero Ove nos invitó a conocer el trabajo que la CIBB esta haciendo y desea hacer en el país, vimos que era un gran desafío, y esto toco nuestras vidas, tanto la mia, como la de mi esposa y hijas. En segundo lugar, por la necesidad de obreros que tengan una ligación con el pueblo. El Paraguay está entre los países menos evangelizados de la América Latina con una población evangélica de 2,7% solamente. Nuestra denominación ha trabajado muchos años en las

El Paraguay está entre los países menos evangelizados de la América Latina con una población evangélica de 2,7% solamente.

CIBB-STBB: ¿Cual su mayor asunto de oración hoy a respecto del nuevo ministerio?

Pr. Taborda: En Brasil nosotros teníamos sustento, mi esposa tenia trabajo y también un pequeño comercio. Ahora cerramos las puertas de todo esto y entregamos nuestras vidas en las manos de Dios. Entonces nuestra mayor necesidad es de apoyo financiero. Clamamos por adopción junto a las iglesias. Tenemos fe que Dios ha de levantar iglesias que nos apoyarán con sus oraciones y también financieramente. Tenemos certeza que Dios ha de suplir nuestras necesidades en gloria. Oren siempre por nosotros y ayúdenos.

*Ove Jäperhag
Presidente de la CIBB*

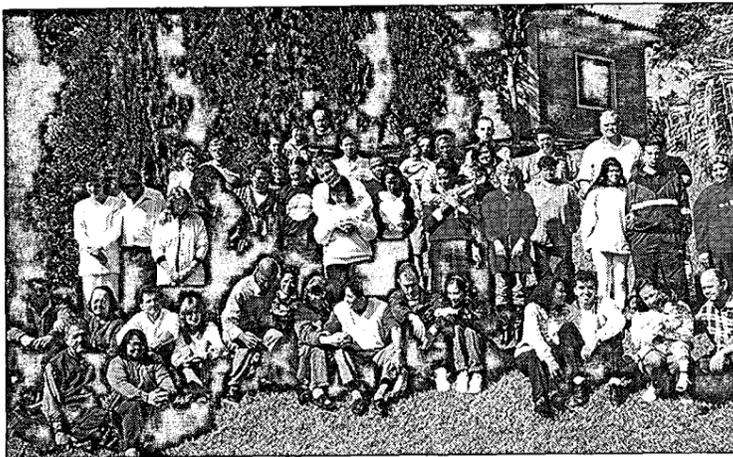
Retiro de casais

A Igreja Batista Filadélfia, do bairro Bonfim em Campinas, SP, dedicou o mês de maio último à família e promoveu, nos dias 29 a 31 do referido mês, um Encontro de Casais, nas dependências do Centro de Retiro Silóe, junto ao Mosteiro São Bento em Vinhedo, SP.

Tivemos a presença de 28 casais que ouviram dos preletores, irmãos Robson e Najala, palavras abençoadas e que foram ao encontro das necessidades dos presentes.

O Departamento de casais, da Igreja Batista Filadélfia, já está preparando um novo Retiro, previsto para o mês de novembro deste ano. Nesse próximo Retiro teremos inscrições aberta às demais igrejas de nossa convenção. Aguarde novas informações.

Décio Tabossi

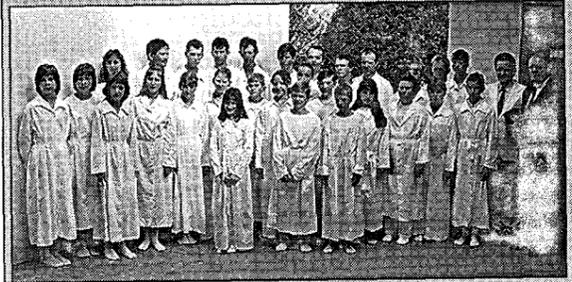


Retiro de casais: momentos importantes para se aprender mais sobre Deus e sobre a vida conjugal.

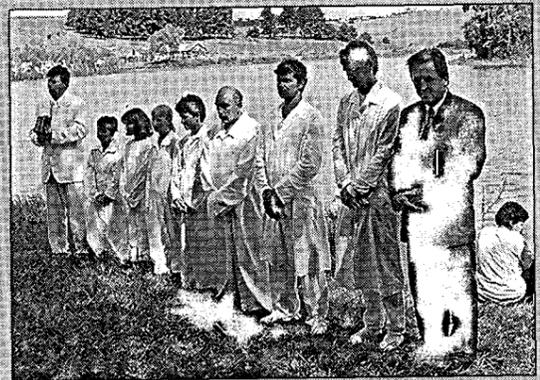
NOTÍCIAS

Ipiranga - PR

A Igreja Batista Independente já realizou neste ano dois batismos, ambos no mês de março último. O primeiro aconteceu no dia 1º, quando 29 irmãos



desceram às águas. No segundo batismo, realizado no dia 8, tivemos a alegria de batizar sete novos



irmãos, frutos do trabalho da Congregação de nossa igreja em Imbituva. Ali o Pr. Irineu Weiss está a frente do trabalho, que promete ser muito próspero.

Pr. Aldino Wutzke

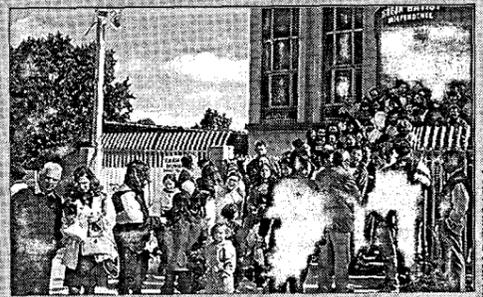
Curitiba - PR

No dia 21 de abril do corrente, a 1ª Igreja Batista Independente reuniu-se junto à Congregação Batista Independente no bairro Fazendinha, para o culto de emancipação da mesma. Estiveram presentes diversos pastores. Destacamos a participação do Pr. José Lima, presidente da CIBI, que ministrou a Palavra do Senhor, com o tema "A igreja é do Senhor e para a glória do Senhor".

Esta Congregação teve seu início na casa do mais antigo membro, irmão Ludovico Korevaar, e para quem acompanhou este trabalho, sabe que, apesar das muitas lutas e dificuldades para se chegar até aqui, o Senhor Deus sempre nos abençoou, suprimindo as necessidades.

Em 1992, o Pr. Reinaldo Schmidt foi desafiado a assumir este trabalho, então com 46 membros arrolados e com aproximadamente trinta ativos. Com muita oração e muito empenho na causa do Senhor, logo começaram a surgir novos frutos e a Obra do Senhor foi crescendo, sendo necessário, já em 1994, a colaboração do Pr. José Mauro Duarte, importante colaborador deste trabalho. Hoje, após seis anos e meio, a igreja é organizada com um número de 181 membros e vive dias de bênçãos e salvação de vidas. Agradecemos ao Senhor Deus a sementeira realizada e pelos frutos que agora colhemos.

Sandra M. del Barco N. Pedrosa



NOTÍCIAS

Birigui - SP

A Igreja Batista Independente - Comunidade Evangélica Shalom, realizou o batismo de doze novos irmãos, que foram acrescidos à família de Deus. Louvamos ao Senhor.

Pr. Jonathan P. de Almeida



Foto: Silveira de S. Almeida

Leia e divulgue o
Jornal
Luz Nas Trevas

in memoriam

Joel Matias Schönwald



Aos 16 dias do mês de fevereiro último, nascia no Hospital de Caridade de Santa Rosa, RS, Joel Matias Schönwald, mas Deus tinha um plano para essa linda criança.

Durante quatorze dias desfrutou da companhia de seus pais, mas adoeceu e, após quatro cirurgias: duas no coração, uma nos rins e outra nos pulmões, veio a falecer no dia 21 de abril p.p..

Deixou em seus pais, Ademar e Marlene, avós, tios, primos e bisavós, uma imensa saudade.

A família agradece as manifestações de carinho e solidariedade de todos aqueles que juntos conviveram conosco nesses dias de tristeza.

O nosso bom Deus, em sua infinita misericórdia, certamente continuará a nos confortar e nos dará amparo.

Edemar Schönwald

Edvino Francisco Krapp



No dia 14 de fevereiro do corrente, aprouve ao Senhor chamar para a eternidade o irmão Edvino Francisco Krapp. Era membro fundador da Igreja Batista Independente de Ipiranga, PR.

O irmão Edvino, homem alegre, hospitaleiro e trabalhador, era um servo dedicado à Obra de Deus. Sempre que podia visitava as igrejas

para cantar e testemunhar das bênçãos do Senhor. Chegou a gravar, junto com o Pr. Adair Rosa, um LP e uma fita K7 com hinos de louvor ao nosso Deus.

A sua esposa, irmã Marta, o antecedeu na morte, tendo falecido há oito meses. Deixa três filhos, duas noras e três netos.

Que Deus, através do Seu Espírito Santo, conforte os familiares e amigos.

Pr. Aldino Wutzke

... continuação da página 4

NANISMO ECLESIASTICO

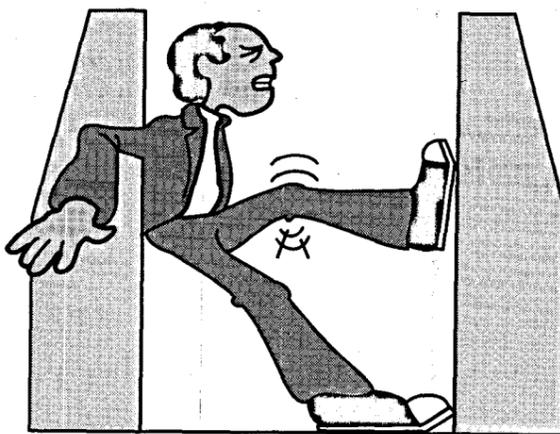
Interpretação errônea que pensa que Deus só esta preocupado com o aumento qualitativo da igreja. Produto de um ultra conservadorismo, visão que achata o crescimento espontâneo da Igreja e acentua o comodismo na missão de levar muitos a Cristo. Esse pensamento tem o seguinte perfil:

a - Preso às tradições: Não é simplesmente o sentimento de mexer naquilo que foi um marco na vida da igreja, mas sim no fato de não aceitar outra forma de Deus agir. É a manipulação do agir de Deus. Sentimento que visa a instituição em primeiro lugar; não há preocupação com a essência da mensagem, mas com a forma. O fator litúrgico está em evidência: a fidelidade aos marcos denominacionais, a organização histórica e o saudosismo eclesiástico, impedem o crescimento da Igreja. Tudo isso dificulta, no tempo atual, as almas de aceitarem a Cristo como Salvador ou de permanecerem na Igreja.

b - Bairrismo denominacional: Há muitas reservas quanto à salvação de outros grupos. Não há nenhum tipo de aproximação que venha contribuir para a expansão do Reino de Deus. A igreja se isola impedindo outras formas de evangelizar, conseqüentemente não há contextualização, permanecendo apática quanto aquilo que Deus vem fazendo no meio do seu povo. O nanismo eclesiástico não permite a saúde do corpo quando o remédio está em outra "tribo".

c - Falta ação carismática: Quase sempre não aceitam a ação do Espírito Santo fora dos padrões estabelecidos pelos seus "santos" concílios. A formação acadêmica está em evidência, não permitindo que Deus use os membros ou o laicato na edificação do Seu corpo. Os dons espirituais não são aceitos para não desestruturarem a tradição da igreja. Uma igreja que não aceita a ação carismática está condenada ao esquecimento e, concomitantemente, a exclusão na participação do grande plano da salvação.

d - "Eleito para pastorear": Geralmente há grupos que lideram a igreja, o pastor é apenas o eleito para executar o que a Assembléia quer. Enquanto a comunidade estiver mantendo a verba pastoral em dia, e, já que ele não manda em nada, por quê trabalhar? Para que aumentar o rebanho, só para



aumentar as preocupações? A visão divina para o sacerdócio, ou seja, aquele que recebe de Deus e transmite ao povo, não existe; a voz de Deus se faz muda, conseqüentemente não há visão dos campos brancos para a ceifa; a igreja é apenas uma sociedade filantrópica no meio de outras tantas. O profissionalismo eclesiástico leva os crentes a cruzarem os braços ficando a tarefa de evangelizar o mundo somente para um membro: o pastor.

e - Representante legal: A preocupação com a ética denominacional faz da igreja um movimento "socialmente correto". A Igreja deve estar

representada junto à sociedade moderna para não denegrir a sua postura, e manter a sua voz ativa na política, nas entidades de classes, nos ecumenismos. Há uma acomodação na ação evangelizadora; o envolvimento secularizado da igreja sufoca a voz profética de perturbar os moradores da terra, com a Palavra de Deus, não é uma prática muito aceita, pois pode ofuscar os planos denominacionais e perder os privilégios já adquiridos na sociedade.

f - Mensagens acadêmicas: O púlpito é literalmente uma plataforma secular. O conteúdo da mensagem busca os privilégios terrenos, e não se dá conotação com nada que seja escatológico, nada que

O grande desafio
para o início
do próximo milênio
é a dura tarefa
de conciliar
crescimento
quantitativo e
crescimento
qualitativo
do corpo de Cristo.

não se possa explicar racionalmente. O vocabulário é polido com citações de vernáculo importado. As expressões gregas e hebraicas são citadas sem nenhuma preocupação de explicá-las. Atenção! Quem está nesse culto é o proletariado cansado, que deseja voltar para casa com a solução de seus problemas; o homem simples que não teve oportunidade de terminar o primeiro grau e que se sente constrangido diante do esplendor da sabedoria de seu magno "pastor"; o jovem universitário que está sendo tentado e que precisa se alimentar espiritualmente, pois amanhã vai se deparar com o diabo; o empresário desesperado que já bateu em muitas portas e vê na igreja a sua última saída. Nesse culto não há edificação espiritual, não há quebrantamento, não há revelação da vontade de Deus para essas vidas, simplesmente porque o povo não entendeu absolutamente nada que o "pregador" falou!

O crescimento da Igreja é o próprio avanço do Reino de Deus aqui na terra, impedir essa marcha é constituir-se inimigo de Deus. Em Marcos, capítulo 16 e verso 15, lemos: "Ide por todo o mundo; pregai o evangelho a toda criatura". Paulo ainda nos exorta a pregar o evangelho a tempo e fora de tempo (II Tm.4.2). A voz de Deus e o conhecimento de Sua Palavra, no presente século, dependem do instrumento chamado Igreja!

O grande desafio para o início do próximo milênio é a dura tarefa de conciliar crescimento quantitativo e crescimento qualitativo do corpo de Cristo. Fica aqui uma palavra de alerta: crescimento numérico sem estrutura, sem Educação Religiosa, significa apenas um ajuntamento das massas; crescimento qualitativo sem visão de crescimento, sem avanço do Reino é religiosidade fria e destorcida. Sair das quatro paredes do templo é voltar a ser sal e luz do mundo! "Onde existir um coração sem Cristo, eis aí um campo missionário".

* o autor é professor e Deão no STBI em Campinas, SP.

Anote o novo número do telefone do
STBI Campinas, SP:

(019) 256-0708

O joio no meio do trigo (III)

Pr. João Morelli Neto *

Texto: Mt 13.24-30

Baseado na parábola do texto acima, segue a terceira parte do estudo proposto pelo autor.

4 - DINHEIRO

Dízimo: O dízimo é bíblico, refere-se aos dez por cento do que ganhamos e que pertencem a Deus. Há, na Bíblia, pelo menos 36 passagens diretas a respeito do dízimo. Veja, por exemplo: Gn 14.20; 28.22; Lv 27.28-32; Dt 14.22-29; 26.12-15; Nm 18.20-26; Ml 3.7-12; Mt 5.17; 23.23-28. O dízimo não é opcional, não pode ser administrado segundo o nosso parecer, ele é de Deus e deve ser entregue na casa de Deus.

Oferta: A oferta também é bíblica e deve ser voluntária quanto à quantia. As ofertas podem ser:

1 - À Igreja: Ml 3.4,8; I Co 9.9-14.

2 - Aos necessitados: II Co 8; 9.6-8; Lc 6.38; At 20.35; Fp 4.15-17.

Observemos o seguinte: Dízimos e ofertas sempre funcionaram como um termômetro para o povo de Israel. Isso também vale para nós, mas:

- Deus não mede a oferta pelo valor da "nota" e sim pela intenção do coração (Lc 21.1-4).
- A oferta deve ser sem constrangimento, não por pressão, mas espontaneamente (II Co 9.7).
- A oferta é sempre recompensada por Deus (II Co 9.7), mas lembremos, toda semente tem um tempo próprio para produzir.
- Devemos ensinar e participar dos benefícios de dar (II Co 9.6; Mc 10.21,29).

Riquezas: A Bíblia fala das riquezas e, na maioria das vezes, como algo prejudicial, pois ela pode se tornar o centro de nossas vidas.

A situação econômica mundial é cada vez pior. Os ricos estão mais ricos e os pobres mais pobres; e as coisas ficarão ainda piores até o aparecimento do anti-Cristo. A possibilidade de ter, conquistar, fascina cada vez mais o homem sem Deus, mas ultimamente também os crentes. Cada vez mais as loterias, os "sorteios pela TV", "as chaves do sucesso", "pirâmides da fortuna", os "ligue para 0900", entre outras coisas, estão tomando conta do dia a dia. Nesse ambiente algumas igrejas têm se tornado um grande negócio.

Mas, o que a Bíblia ensina sobre isso? "... Acautelai-vos e guardai-vos da avareza, porque a vida de qualquer não consiste na abundância do que possui".

A prosperidade tem sido vista como um estado de abundância financeira, porém ela é um estado do homem como um todo. Ser próspero não significa simplesmente ser rico, mas "não ter falta de nada" (III Jo 2). A prosperidade nasce na obediência a Deus em todos os sentidos, e não

apenas no que se refere ao dinheiro (Dt 28). Ela deve ser buscada com trabalho (Pv 6.6; II Ts 3.10-12), e não negociada com Deus (Fp 4.17; Mc 10.28; Hb 1.1,6). Nunca deve ser motivo de ansiedade (Fp 4.11-13).

Obs.: continua na próxima edição.

* o autor é um dos pastores da Igreja Evangélica Pedra Viva (filial à CIBI), em Campinas, SP.



PASTORAL HOJE

Paulo Mendes

Fé sob medida

"Se tiverdes fé como um grão de mostarda"
Lucas 17.6

Seria bom descobrir quem inventou a fé sob medida. Na mente de muitas pessoas está a idéia de que os grandes feitos dependem de uma grande fé. No ensino de Jesus, Ele falou de uma montanha sendo removida por uma fé comparada a um grão de mostarda. Calcula-se que na extensão de um metro podem ser colocados mil grãos de mostarda, um ao lado do outro. Portanto, não poderia ser maior o contraste entre a remoção de uma montanha e a fé comparada ao tamanho de um grão de mostarda.

Há outros momentos, no Novo Testamento, nos quais fala-se da fé, usando-se as palavras "grande" e "pequena". Por exemplo, quando Pedro foi desafiado a andar sobre o mar e não conseguiu, o texto diz que Jesus o advertiu, dizendo: "Homem de pequena fé, por quê duvidaste? (Mt 14.31). Também Jesus ao referir-se a atitude confiante e perseverante da mulher cananéia, disse-lhe: "grande é a tua fé" (Mt 15.28). O uso das palavras "grande" e "pequena" pode sugerir dimensões para algo que a teologia não consegue medir. Essas palavras, no contexto bíblico, expressam o desenvolvimento de uma atitude mais relacionada com Deus do que com o homem. Diz Leon L. Morris: "Não é tanto uma grande fé em Deus que é exigida, quanto a fé em Deus grande". Nesse sentido, possivelmente, precisamos rever o nosso conceito de "grande" e "pequeno" aplicado à fé.

O uso das palavras "grande" e "pequena" pode sugerir dimensões para algo que a teologia não consegue medir.

Ao descrever os atos de fé de muitos crentes, a Bíblia simplesmente fala de uma fé sem medida. Por exemplo, ao narrar sobre a vida de Abraão, o autor aos Hebreus escreve apenas o seguinte: "pela fé, Abraão obedeceu..." (Hb 11.8). Não se fala do "tamanho" da fé de Abraão. Fala-se de uma atitude confiante e sem reservas no seu grande Deus; por isso, Abraão procurou obedecê-LO em tudo. A fé pode parecer "pequena", quando a perspectiva de Deus é restrita; quando a ótica espiritual do homem desconhece os grandes horizontes dos feitos do Senhor; quando o conhecimento que o crente tem de Deus ainda não chega às profundezas dos atributos divinos; quando a revelação de Sua Palavra pouco ou nada diz ao coração do leitor desatento.

O ensino de Jesus, sobre a fé comparada a um grão de mostarda, foi a Sua resposta ao pedido dos discípulos, expresso na seguinte súplica: "Aumentanos a fé" (Lc 17.5). A lição parece evidente. Para os que querem um "aumento" na sua fé, precisam exercitá-la corretamente. Para isso, bastaria uma fé comparada a um grão de mostarda para que a montanha fosse removida; a sua importância não estava no tamanho. Mas, em sua atitude confiante na grandeza de Deus e no Seu poder sem limites. Portanto, o mais provável é que o "aumento" da fé esteja na dependência da atitude confiante do coração crente que descobre as possibilidades existentes em Deus.

Enquanto alguns procuram estabelecer dimensões para a fé, exercitemos a nossa confiança em Deus, vendo montanhas sendo removidas por uma fé sem dimensões humanas.

o autor é missionário em Portugal e diretor do Centro de Missões.

Sociais



Na Igreja Batista Independente de Manoel Vitorino, BA, uniram-se em enlace matrimonial os irmãos **Erasmão Soares de Oliveira e Izenete Sampaio Soares**, cumprindo a Palavra de Deus, em Gn 2.24, que diz: "... deixa o homem pai e mãe, e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne."

Tivemos a oportunidade de realizar a cerimônia, ficando a mensagem de aconselhamento ao casal, sob a responsabilidade do Pr. Edivaldo Alves Pereira, da Igreja Assembléia de Deus desta cidade, que destacou a importância do casamento, pois o mesmo é um compromisso para a vida toda.

Desejamos ao casal as mais ricas bênçãos de Deus. O que Deus ajuntou, não o separe o homem!

Erisvaldo da Silva Meira
Evangelista

Bodas de Porcelana

O Pr. **Aristides Reis** e sua esposa, irmã **Vanda**, celebraram vinte anos de comunhão familiar, no dia 23 de maio último, ao lado de seus filhos: Jeferson, Josiane e Giliane.

Esteve oficializando a cerimônia o Pr.

Leonardo **J a b e s de A r a p o n g a s**, PR.

O Pr. **A r i s t i d e s** exerce seu ministério junto à Igreja Batista Independente de Rolândia, PR.

Expressamos à família, nossos votos de felicidade, amor, carinho e ternura.



Beto
Correspondente

Moderação - que desafio importante!

“Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens” Fp 4.5

Sem dúvida, essa recomendação do apóstolo nos coloca diante de um forte desafio importante, e difícil! Um espírito pacífico, não-abrasivo, que abre mão da retaliação, que não exagera na aplicação de uma pena - isto é **moderação**, conforme o significado da palavra original, usada por Paulo no texto acima.

A boa compreensão desse vocábulo, vai além da idéia de **equilíbrio**, que é o significado geralmente conhecido. Vale, aqui, lembrar alguns **sinônimos**, todos referentes à palavra original usada pelo apóstolo, e possíveis traduções dela, quando ocorre em outros textos. Isso mostrará o que uma pessoa moderada é:

1. **Indulgente** (Tiago 3.17). É uma qualidade do homem sábio, sabe tolerar e perdoar.

2. **Cordata** (Tito 3.2). Isto quer dizer que a pessoa moderada é conciliadora, que evita dissensões.

3. **Benevolente e cortês** (Atos 24.4). Refere-se à

disposição do governador romano para ouvir o orador Tértulo.

Considerando, portanto, essas várias nuances do vocábulo em apreço, logo entendemos que se trata de uma **disposição amável**, que não permite exageros em qualquer atitude. Especialmente quando se trata do nosso relacionamento com outras pessoas: “Seja a vossa moderação **conhecida** de todos os homens”.

Nessa altura, é interessante lembrar o que Aristóteles, filósofo grego, ensinou sobre **moderação** (ainda conforme o vocábulo original na língua do Novo Testamento), séculos antes de Cristo: “é aquilo que é melhor do que a justiça; que corrige a lei quando esta é deficiente por causa do seu caráter geral”. Lembramos, a propósito, o que faz um juiz moderado: ao invés de aplicar **todo o rigor**

da Lei, prescreve uma pena menor.

Terá isso a ver com fraqueza ou

pusilanimidade? De forma nenhuma! O que está por trás dessa manifestação ou exteriorização moderada, no caso dos cristãos, é, no fundo, a alegria no Senhor, referida no versículo anterior (Fp 4.4). A bondade experimentada na pessoa de Cristo, sua amabilidade e mansidão, tudo isso se reflete na vida do discípulo e o torna **atraente** em relação às outras pessoas. Será? Efetivamente SIM, se o discípulo realmente aprendeu com o seu Mestre. Isso pode (e deve) tornar-se tão real, a ponto de Paulo declarar: “nós somos o cheiro de Cristo” (II Co 2.15).

Sem dúvida: quando refletimos sobre tal recomendação apostólica, sentimos de imediato, o quanto nos falta nessa área da vida cristã. O mundo realmente seria diferente se os cristãos mostrassem uma postura, um estilo de vida marcado pela **moderação**. Continuaria, assim, a influência simpática da Igreja Primitiva: “... e contando com a **simpatia de todo o povo**” (Atos 2.47).

Que a nossa postura seja uma manifestação prática do conteúdo tão significativo desse desafio difícil, mas não impossível, com a ajuda de Deus: que todos conheçam a moderação dos seguidores de Cristo!

o autor é Presidente da CIBI, pastor da Igreja Batista Betel em Porto Alegre, RS, e professor no STBI em Cachoeirinha, RS.



O mundo realmente seria diferente se os cristãos mostrassem uma postura, um estilo de vida marcado pela moderação!

Em destaque

Igreja Batista Independente Pedras Vivas Araçatuba, SP

Há pouco mais de vinte anos, o Senhor trouxe do Japão um casal de missionários suecos, irmãos Erik e Hanna Sandberg, para trabalharem no interior paulista, mais especificamente na cidade de Araçatuba. O objetivo era alcançar os imigrantes japoneses. Mas, aprouve ao Senhor recolher seu servo após breve, mas efetivo, trabalho na região.

Durante muitos anos, parecia que o trabalho dos irmãos suecos perdera-se no vazio, porém Deus é fiel e Sua Palavra cumpre-se em todo tempo. Não sabíamos, enquanto pastoreávamos a Igreja Batista Independente em Cidade Patriarca, na capital paulista, que seríamos participantes do cumprimento da Palavra de Isaias 55.11: “*assim será a palavra que sair da minha boca; não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a designei*”.

Após pouco mais de um ano de trabalho em Birigui, SP, já sentindo a fertilidade do campo, pela graça de Deus, fomos procurados pela irmã Chaine

Abud Chinaglia da cidade vizinha de Araçatuba, hoje nossa evangelista, com um grupo de cerca de doze irmãos recém-convertidos, pedindo-nos ajuda e cobertura espiritual.

Assim, iniciou-se nossa congregação denominada “*Pedras Vivas*”, sob a liderança da evangelista Chaine, e o trabalho foi crescendo. Hoje já reunimos cerca de oitenta pessoas.

Durante uma visita do Secretário de Missões da CIBI à nossa igreja, missionário Lars-Erik Jonsson, enquanto este recordava o trabalho iniciado há muitos anos em Araçatuba, um de nossos irmãos lembrou-se que, aos dez anos, um velho missionário costumava passar por sua rua com uma perua Kombi, convidando crianças para estudarem a Bíblia, e ele fora um dos que, na época, receberam a bendita semente do evangelho germinada em nossos dias. Louvado seja o Senhor!

Hoje, a Igreja Batista Independente Pedras Vivas tem várias frentes de trabalho, incluindo uma igreja na zona rural, construída com esforço e doações dos irmãos, que lá se reúnem.

O trabalho tem crescido, mas há muito a realizar. A região Noroeste do Estado de São Paulo é a menos alcançada pelos batistas independentes. Com poucas

igrejas, todas distantes umas das outras, cremos que é necessário reverter esta situação. Isto será possível se o Senhor enviar Sua Palavra. Amém!

Completando a nossa alegria, recentemente a Igreja Batista Independente Pedras Vivas teve um acréscimo de oito irmãos, através do batismo (foto ao lado).

Louvemos ao Senhor juntos!

Pr. Jonathan P. de Almeida
I.B.I. Comunidade
Evangélica Shalom
Birigui, SP.

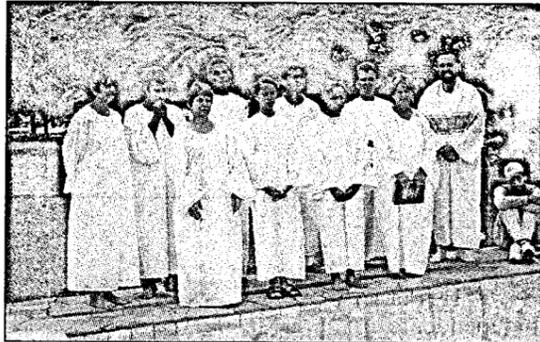


Foto: Silvana M.G.S. Almeida



Igreja Batista Independente Pedras Vivas: boa localização e amplo espaço interno para a pregação da Palavra, Louvor e Adoração ao nosso Deus.



Em setembro
Não deixe de participar da
Campanha de Missões da CIBI

Tema

**O campo
é o
mundo**